

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201503198

**Código MEC:** 1253083

**Código da Avaliação:** 123692

**Ato Regulatório:** Recredenciamento EAD

**Categoria Módulo:** Instituição

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 297-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (EaD)

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

### Endereço da IES:

53255 - Centro de Artes - CEART Campus I - Avenida Madre Benvenuta, 1907 Itacorubi. Florianópolis - SC.  
CEP:88035-001

### Informações da comissão:

**N? de Avaliadores**  
: 3

**Data de Formação:** 25/10/2018 06:06:35

**Período de Visita:** 20/11/2018 a 24/11/2018

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Davi Viana dos Santos (53074246200)

MAICON BERNARDINO DA SILVEIRA (81347987053)

Saulo Germano Sales Dallago (93964269115) -> coordenador(a) da comissão

### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Adriano de Amarante	Doutorado	Integral	Estatutário
ALFREDO BALDUINO SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário
AMAURI BOGO	Doutorado	Integral	Estatutário
Ana Flavia Garcez	Mestrado	Integral	Estatutário
CARMEN MARIA CIPRIANI PANDINI	Mestrado	Integral	Estatutário
CLEIA DEMETRIO PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
DAVID DANIEL E SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário
FABIO PUGLIESI	Doutorado	Integral	Estatutário

FELIPE EUGÊNIO KICH GONTIJO	Doutorado	Integral	Estatutário
Fernando Scheefffer	Mestrado	Integral	Estatutário
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Mestrado	Integral	Estatutário
Geisa Leticia Kempfer Bock	Mestrado	Integral	Estatutário
ISABEL CRISTINA DA CUNHA	Doutorado	Integral	Estatutário
IVONETI DA SILVA RAMOS	Mestrado	Integral	Estatutário
JORGE DE OLIVEIRA MUSSE	Doutorado	Integral	Estatutário
Karina Marcon	Doutorado	Integral	Estatutário
Lidiane Goedert	Mestrado	Integral	Estatutário
Lidnei Ventura	Mestrado	Integral	Estatutário
LUCIANO EMILIO HACK	Mestrado	Integral	Estatutário
LUCIMARA DA CUNHA SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário
MARZELY GORGES FARIAS	Doutorado	Integral	Estatutário
OSMAR DE OLIVEIRA BRAZ JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
RAFAEL GUE MARTINI	Mestrado	Integral	Estatutário
ROSE CLER ESTIVALETE BECHE	Mestrado	Parcial	Estatutário
ROSELAINE RIPA	Doutorado	Integral	Estatutário
SOLANGE CRISTINA DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário
TANIA REGINA DA ROCHA UNGLAUB	Doutorado	Integral	Estatutário
Vera Marcia Marques Santos	Doutorado	Integral	Estatutário
Vitor Malaggi	Mestrado	Integral	Estatutário

### CATEGORIAS AVALIADAS

#### Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar o nome da mantenedora e listar suas mantidas, indicando o grupo educacional de que faz parte, quando for o caso.

Mantenedora: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC (coincide com a mantida)

1.2. Informar o nome da IES.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

## Dimensão 1: Análise preliminar

### 1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

CNPJ: 83.891.283/0001-36 / Endereço: Avenida Madre Benvenuta, nº 2007 Bairro: Itacorubi, CEP: 88035-001 – Florianópolis, SC / Telefone:(48) 3664-8000 Home Page:

<http://www.udesc.br/> BASE LEGAL Ato de Criação: Decreto Estadual nº 2.802 de 20 de maio de 1965.

Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 893 de 11 de novembro de 1985. Resolução Nº 168/2013 CEE/SC Decreto Estadual Nº 1.914/2013. Transformação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC): Lei Estadual nº 8.092 de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial nº 14.044 de 04 de outubro de 1990. Estatuto da UDESC: Aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184, de 06 de abril de 2006, publicado no Diário Oficial do Estado de SC nº 17.859 de 06 de abril de 2006. Regimento Geral: Aprovado pela Resolução nº 044/2007-CONSUNI de 1º de junho de 2007.

### 1.4. Informar o perfil e a missão da IES.

#### Missão

Produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente, articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

#### Visão de Futuro

Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

#### Princípios

Os Princípios que orientam as ações da UDESC como Universidade pública, gratuita e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais.

### 1.5. Descrever dados socioeconômicos da região.

Não foram encontrados dados socioeconômicos da região na documentação disponibilizada previamente pela IES. Na visita in loco obtivemos as seguintes informações:

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Macrorregião Grande Florianópolis possuía em 2010 uma população de 925.576 habitantes e uma densidade populacional de 158,6 hab./km<sup>2</sup>, de acordo com Censo populacional de 2010. Florianópolis, município sede da Macrorregião Grande Florianópolis, era a cidade mais populosa com 421.240 habitantes. A Grande Florianópolis destaca-se por seu importante potencial turístico composto por importantes balneários e pela exuberante paisagem da encosta da serra. Assinala-se ainda nesta região, a expressiva presença de instituições de ensino superior, cabendo o destaque para a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, contando ainda com série de outras instituições privadas. A ampla disponibilidade de recursos humanos qualificados, a presença intensiva de laboratórios, instituições de ensino superior, uma infraestrutura favorável e também a conjugação de esforços de inúmeras entidades têm contribuído para que o eixo da Grande Florianópolis se consolide como um importante polo tecnológico do país. A integração da tecnologia com o setor produtivo, bem como a existência de aspectos naturais favoráveis tem gerado resultados positivos junto a setores produtivos tradicionais a exemplo da aquicultura, que tem experimentado nos últimos anos um forte crescimento e notoriedade junto ao cenário nacional. Conforme dados do IBGE, relativos a 2009, a movimentação econômica dos 16 municípios da macrorregião, segundo a composição do PIB, foi de aproximadamente R\$ 16,7 bilhões, o equivalente a 12,8% do PIB estadual, alcançando o 4º maior no comparativo entre as nove macrorregiões. Com relação ao cenário empresarial, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes ao ano de 2011, a Macrorregião Grande Florianópolis apresentava um total de 62.172 empresas, que geraram no mesmo ano, 414.796 empregos formais. Florianópolis respondia por 55% das empresas da macrorregião, São José por 22% e Palhoça por 11%. Estes três municípios geraram 93% dos empregos formais da Macrorregião. Em 2011, as micro e pequenas empresas representavam respectivamente, 92,9% e 6,3% dos estabelecimentos formais e representavam 54,6% dos empregos da Macrorregião. Cabe mencionar que o segmento da Administração pública, defesa e seguridade social foi responsável, em 2011, por 99.261 empregos formais, o equivalente a 24% dos postos de trabalho da Macrorregião Grande Florianópolis. Municípios: Águas Mornas, Governador Celso

## Dimensão 1: Análise preliminar

Ramos, Alfredo Wagner, Palhoça, Angelina, Paulo Lopes, Anitápolis, Rancho Queimado, Antônio Carlos, Santo Amaro da Imperatriz, Biguaçu, São Bonifácio, Florianópolis, São José, Garopaba, São Pedro de Alcântara.

1.6. Redigir um breve histórico da IES, em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) tem uma trajetória de 50 anos, que iniciou com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo Decreto Estadual nº 2.802, de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Educação (FAED), criada pela Lei Estadual nº 3.191 de 08 de maio de 1963; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela Lei Estadual nº 1.520, de 09 de outubro de 1956; E a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela Lei Estadual nº 3.530, de 16 de outubro de 1964. A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo Decreto Estadual nº 2.802, todavia, a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973, e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) que introduziu novas técnicas para incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense.

Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado, pelo Decreto Estadual nº 3.354, aprovou o Estatuto da UDESC, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma as características da atual UDESC, como a versão de 10/04/1969 formalizada pelo Decreto Estadual nº 7.778, revista pelo Decreto Estadual nº 45, de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UDESC. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

Na medida em que a Universidade vinha crescendo o Estatuto e o Regimento foram alterados para atender as novas configurações estruturais da Instituição e a legislação vigente. Dentre os Estatutos que se sucederam estão às versões de 24 de outubro de 1974, aprovada pelo Decreto Estadual nº 1.431 e a de 23 de dezembro de 1983, aprovada pelo Decreto Estadual nº 21.115.

Em 1984, a UDESC protocolou processo junto ao Conselho Federal de Educação (CFE) visando obter o reconhecimento oficial como universidade. O processo foi analisado por Comissão Especial para Análise de Processos de Criação de Universidades, cujo Parecer nº 632/85, de 09/10/1985, apresenta a seguinte conclusão: A Comissão, depois de analisar o passado, as realizações do presente e as projeções para o futuro da UDESC, considera que a mesma se credencia, sob todos os aspectos, tanto acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) como materiais, institucionais, organizacionais e, principalmente, pelos recursos humanos, para receber reconhecimento oficial como Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

A relatora do Processo vota pelo reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - UDESC, mantida pela Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC, com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aprovando, neste ato, o Estatuto e Regimento Geral, respectivos. Ato contínuo, o reconhecimento da UDESC efetivou-se pela Portaria Ministerial nº 893, de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de novembro de 1985.

Anteriormente a este ato, a UDESC teve o Estatuto e o Regimento aprovados pelo Decreto Estadual nº 21.115, de 23 de dezembro de 1983, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nº 12.368, de 27/12/1983.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC, pela Lei Estadual nº 8.092, de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04/10/1990. Essa lei caracterizou a Universidade como [...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada a Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual. (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura multicampi e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Em continuidade ao processo de estruturação da UDESC, o Decreto Estadual nº 6.401, de 28 de dezembro de 1990, publicado no Diário Oficial nº 14.100, aprova o Estatuto da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

A Resolução nº 048/2004 ? CONSUNI, de 31 de agosto de 2004, estabeleceu normas para a constituição da Comissão Estatuinte Universitária de que trata o artigo 88 do Estatuto da UDESC, introduzido pelo Decreto

## Dimensão 1: Análise preliminar

Estadual nº 2.329, de 09 de agosto de 2004, para nova revisão estatutária. O Estatuto elaborado pela Comissão Estatuinte, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184, de 06 de abril de 2006, mantém a estrutura multicampi para a UDESC, que compreende: a Reitoria, os campi, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos. Na última década, em consonância com as diretrizes nacionais do ensino superior, a UDESC passa por um período de expansão, praticamente triplicando o número de cursos e de alunos. Entre os anos de 2001 e 2011 a instituição ampliou de 17 para 47 cursos de graduação, distribuídos em 12 Centros de Ensino, dos quais 46 são presenciais e um, Pedagogia, é oferecido à distância. A UDESC também vem continuamente investindo na pós-graduação. Considerando a vocação regional e as necessidades do mercado de atuação dos futuros Egressos da UDESC, oferece 28 cursos de pós-graduação stricto sensu: sete doutorados e vinte e um mestrados.

Atendendo as vocações regionais, atualmente a Instituição está distribuída com a seguinte configuração: o Campus I, em Florianópolis, congrega cursos voltados à Educação e ao Setor Terciário da Economia e da Prestação de Serviços. O Campus II, em Joinville, dedica-se a áreas de conhecimentos voltadas ao Setor Industrial, atividade de grande destaque no Norte Catarinense. O Campus III, em Lages, região agropecuária, direciona sua atuação às Ciências Agrárias. O Campus IV, em Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, busca fixar na terra profissionais da área de alimentos e zootecnia, uma forte vocação do Oeste do Estado, bem como profissionais da área de saúde, com o curso de enfermagem. O Campus V, em Ibirama e Balneário Camboriú, volta-se à área das engenharias, preservação do meio-ambiente, rios, mananciais e natureza. O Campus VI, em Laguna, visa fomentar o turismo e a indústria da pesca, as duas áreas mais fortes na economia da região. Nas páginas 33 e 34 do PDI da IES é apresentado um quadro sumário do número de alunos regularmente matriculados entre 2013 e 2016, no qual consta o número de 12269 alunos matriculados em 2016/2. Na visita in loco, a Comissão buscará o número atual de alunos matriculados na instituição.

Também em quadro apresentado no PDI (quadro 13, página 108) a IES apresenta um número total de 855 professores efetivos em agosto de 2016, número que será atualizado a partir da visita in loco.

Já no quadro 27, às páginas 133 e 134, é possível contabilizar o número de 31 pólos de ensino a distância, número que também será averiguado quanto à sua atualidade na visita in loco.

### 1.7. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

Segundo PDI da UDESC, páginas 83 e 84:

A Constituição Federal de 1988 pactua a Educação como direito de todos e dever do Estado, a ser assegurado em todos os graus e modalidades pelos entes federados. No artigo 205 a educação está contextualizada como direito social, definindo-a: "direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada pela colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo ao exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". Nesse contexto são sugeridos importantes desafios, referentes à garantia da educação para todos e se consubstancia nas metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), especialmente as voltadas à educação superior, sua expansão e interiorização.

A EaD pode ser considerada uma estratégia para a finalidade supracitada, que terá na UDESC uma atenção importante ao auxiliar no desenvolvimento e expansão da Educação Superior, e quando converte o saber-fazer em diferentes experiências educativas, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, por meio do uso da tecnologia e de estratégias diferenciadas ao atendimento das suas especificidades de formação inicial, contínua e permanente.

A EaD também deverá ser compreendida como uma estratégia em que a mediação didático-pedagógica dos processos educativos acontece por meio do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), abrangendo projetos educativos que envolvem diferentes agentes e processos. Trata-se, nesse sentido, de uma opção de ensino/aprendizagem, cujo objetivo é promover a formação nos diferentes âmbitos educacionais, envolvendo professores e alunos em tempos e espaços distintos, observados os parâmetros de qualidade e os marcos regulatórios da modalidade.

Importante salientar que a EaD integra o processo de diversificação e diferenciação institucional, que é característica da modalidade e deve ser aprimorado, com vistas à garantia contínua da qualidade, sobretudo com a aprovação do novo PNE e de suas metas e diretrizes incidentes sobre a educação brasileira. (CNE, 2014).

Considera-se a EaD uma prática social-educativa-dialógica, sob a base do trabalho coletivo e colaborativo, articulada ao desenvolvimento de uma arquitetura pedagógica e de gestão, integrada ao uso significativo das tecnologias de informação e comunicação e voltada à formação crítica, autônoma e emancipadora.

De acordo com o Art. 26 do Decreto 5.622/2005, instituições credenciadas para a oferta de cursos e programas à distância poderão também estabelecer vínculos em bases territoriais múltiplas, mediante a formação de consórcios, parcerias, celebração de convênios, acordos, contratos ou outros instrumentos similares, observadas

## Dimensão 1: Análise preliminar

as condições que garantam o pleno desenvolvimento da formação em todos os seus processos.

A proposta da EaD como modalidade educativa da UDESC, tida como expressão da política institucional de cada IES, deverá ser resultante da articulação entre os diferentes sistemas educacionais, das necessidades sociais e regionais, de modo a promover o atendimento às políticas educacionais, tendo por base os referenciais de qualidade.

### 1.8. Indicar o(s) resultado(s) dos Conceitos de Cursos (CC), nos últimos três anos.

O quadro apresentado pela IES nas páginas 150, 151 e 152 do PDI demonstra resultados do ENADE apenas até o ano de 2014. Durante a avaliação in loco, foi disponibilizado à comissão avaliadora os resultados de conceitos dos cursos dos anos 2014-2016.

IGC - Índice Geral de Cursos: 4 (2016)

IGC Contínuo: 3.4509 (2016)

#### CURSO > CONCEITO CPC > CONCEITO ENADE

Administração Empresarial CPC 4 ENADE 5

Administração Pública CPC 4 ENADE 4

Agronomia CPC 4 ENADE 5

Arquitetura e Urbanismo CPC 3 ENADE 4

Ciência da Computação CPC 4 ENADE 4

Ciências Contábeis CPC 4 ENADE 4

Ciências Econômicas CPC 4 ENADE 5

Design Gráfico CPC 4 ENADE 4

Design Industrial CPC 3 ENADE 3

Educação Física CPC 4 ENADE 4

Educação Física (L) CPC 4 ENADE 3

Enfermagem CPC 3 ENADE 3

Engenharia Ambiental CPC 4 ENADE 4

Engenharia Civil CPC 3 ENADE 4

Engenharia de Alimentos CPC 3 ENADE 3

Engenharia de Produção CPC 4 ENADE 5

Engenharia de Produção CPC 4 ENADE 4

Engenharia Elétrica CPC 4 ENADE 4

Engenharia Florestal CPC 4 ENADE 4

Engenharia Mecânica CPC 3 ENADE 4

Física (F) CPC 4 ENADE 4

Fisioterapia CPC 4 ENADE 5

Geografia (B) CPC 4 ENADE 3

Geografia (L) CPC 4 ENADE 4

História (L) 4 CPC ENADE 5

Matemática (L) CPC 4 ENADE 4

Medicina Veterinária CPC 4 ENADE 4

Música (L) CPC 3 ENADE 3

Pedagogia (L) CPC 4 ENADE 3

Pedagogia a Distância (L) CPC 4 ENADE 3

Química (L) CPC 4 ENADE 4

Sistemas de Informação CPC 4 ENADE 5

Sistemas de Informação CPC 3 ENADE 4

Tecnologia em ADS CPC 4 ENADE 4

Zootecnia CPC 4 ENADE 4

### 1.9. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há.

## Dimensão 1: Análise preliminar

1.10. Informar se há plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, protocolado na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).

Segundo informações disponíveis no PDI, a IES possui um Comitê de Articulação das Ações de Inclusão (COMINC), responsável por regulamentar a política de acessibilidade física por meio da Resolução Consuni nº 018/2009, em atendimento ao Decreto Federal nº 5296 de 2 de dezembro de 2004, que trata de acessibilidade (páginas 140 e 141 do PDI).

Na visita in loco, tivemos acesso a esta nova resolução:

**RESOLUÇÃO Nº 050/2018 – CONSUNI**

Regulamenta a constituição e funcionamento do Núcleo de Acessibilidade Educacional da UDESC.

O Vice-Presidente do Conselho Universitário – CONSUNI da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, no uso de suas atribuições, considerando a deliberação do plenário relativa ao Processo nº 8209/2018, tomada na sessão de 23 de outubro de 2018,

**R E S O L V E:**

Art. 1º O Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) é um órgão consultivo, normativo e deliberativo, de caráter permanente, de natureza multidisciplinar, com Regimento próprio, vinculado à Pró-reitoria de Ensino (PROEN).

Art. 2º O NAE é constituído por Portaria do Reitor, composto por representantes docentes e técnicos universitários, tendo um (a) Coordenador (a) Geral.

Parágrafo Único. Para o desenvolvimento de suas atividades o NAE poderá contar com consultores externos à UDESC, devendo respeitar a Lei nº 8.666/93 e demais normativas afetas à contratação desses profissionais não pertencentes aos quadros da UDESC.

Art. 3º O NAE tem por objetivo realizar o acompanhamento educacional dos estudantes público-alvo da Educação Especial – PAEE (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação) e com Necessidades Educacionais Específicas - NEE.

Art. 4º O NAE tem por atribuição orientar e dar suporte para que os Centros da UDESC possam garantir condições de permanência e expressão plena do potencial do estudante durante o processo de ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão na universidade.

Art. 5º No âmbito de cada Centro, a partir das demandas existentes, serão criados Núcleos de Acessibilidade Educacional.

Art. 6º A organização, o funcionamento e as atribuições do NAE estão regulamentadas em seu Regimento, na forma do Anexo 1 desta Resolução.

Art. 7º A presente Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Florianópolis, 23 de outubro de 2018.

Prof. Leandro Zvirtes

Vice-Presidente do CONSUNI

Apesar da existência da Resolução que regulamenta o NAE, durante a visita, a Comissão de Avaliação não evidenciou a existência de um Plano de Garantia de Acessibilidade.

O Centro de Educação à Distância (CEAD) conta com um Laboratório de Educação Inclusiva (LEDI), cujo objetivo é produzir e dinamizar ações de educação inclusiva.

1.11. Informar se a IES tem homologado o plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Não foi possível averiguar a existência de um plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos na documentação disponibilizada pela IES.

Na visita in loco averiguou-se que as carreiras docente e de TAEs são regulamentadas pelo Governo do Estado de Santa Catarina, através da LEI COMPLEMENTAR Nº 345, de 07 de abril de 2006.

Procedência: Governamental

Natureza: PLC 46/06

DO: 17.860 de 07/04/06

\* Alterada pelas: LC 381/07; LC 396/07; LC 449/09; LC 480/2010; LP 15.154/2010; 544/11; 545/11; 602/13; LC 645/15

\*Ver: LC 485/2010

Fonte - ALESC/Coord. Documentação.

## Dimensão 1: Análise preliminar

1.12. Calcular e inserir o Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD, conforme o item 4.9 da Nota Técnica Nº 16/2017/CGACGIES/DAES, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Segundo Quadro 12 nas páginas 106 e 107 do PDI da IES, relativo aos quantitativos de professores em setembro de 2016:

$$\frac{3100(5 \times 620) + 654(3 \times 218) + 10}{620 + 218 + 10}$$

$$\frac{3764}{848}$$

IQCD: 4,44

Na visita in loco, a comissão de avaliação considerou para o cálculo do percentual de mestres e doutores apenas os docentes efetivos e substitutos que atuam em cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD atualmente.

38 Doutores  
27 Mestres  
0 Especialistas  
2 Graduadas  
67 Total de Docentes

$$\frac{190(5 \times 2) + 81(3 \times 27) + 2}{38 + 27 + 2}$$

$$273 / 67$$

IQCD: 4,07

1.13. Informar a quantidade de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Segundo Quadro 12 nas páginas 106 e 107 do PDI da IES, relativo aos quantitativos de professores em setembro de 2016:

Doutores: 620  
Mestres: 218  
Graduados/Especialistas: 10

Conforme atualização in loco da listagem do corpo docente atuante na modalidade EaD:

Doutores: 38  
Mestres: 27  
Graduados/Especialistas: 2

1.14. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atuarão e experiência em EaD.

51 tutores a distância (todos com experiência em EAD).

1.15. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atuarão e experiência em EaD.

37 tutores presenciais (todos com experiência em EAD).



## Dimensão 1: Análise preliminar

### 1.16. Informar a quantidade de docentes e discentes estrangeiros na IES e as disciplinas ofertadas em língua estrangeira.

Não foi possível obter através das informações fornecidas previamente pela IES a quantidade de docentes e discentes estrangeiros na mesma. Entretanto, em relação a disciplinas ofertadas em língua estrangeira, temos a seguinte informação na pag. 132 do PDI:

A UDESC oferece disciplinas ministradas em inglês, que são prioritariamente disponibilizadas aos alunos estrangeiros em mobilidade acadêmica, oriundos das universidades conveniadas com a UDESC, aos alunos da instituição e, conforme edital, aos alunos de outras instituições.

Durante a visita in loco, ao consultar a Secretaria de Cooperação Interinstitucional foi informado que a UDESC possui, aproximadamente, 10 (dez) docentes estrangeiros lecionando disciplinas no ano de 2018. Em relação aos discentes, no ano de 2018, a UDESC possui: 86 estrangeiros via mobilidade acadêmica (1 a 2 semestres); aproximadamente, 10 estrangeiros via programas inteiros de graduação (PEC-G + vestibular); e, aproximadamente, 15 estrangeiros via programa de pós-graduação. Desta forma, o total aproximado é 111 discentes estrangeiros.

Disciplinas ofertadas em língua estrangeira (Informações disponíveis em: <https://www.udesc.br/international/exchangeprograms/taughtinenglish>):

#### UNDERGRADUATE COURSES

College of Business Administration - ESAG - at Florianópolis City

Platforms for eGovernment and B2B  
Management Information Systems (MIS)  
Scenarios in Business Logistics (not offered in 2019)  
Entrepreneurship and Finance  
International Business  
Operational Research  
Strategic Marketing Management and Creativity

College of Arts - CEART - at Florianópolis City

Representative Drawing I and II- with support in english  
Drawing Laboratory  
Photography I and II  
Three-dimensional Modeling  
Clothing Production Management

College of Education - FAED - at Florianópolis City

Beginner Portuguese as a Second Language  
Intermediate Portuguese as a Second Language  
Geography of Santa Catarina State and Regional Planning

College of Science and Technology - CCT - at Joinville City

Computer Network  
Operational System  
Security in Computer Networks  
E-commerce  
Computer Interaction  
Research Methodology

## Dimensão 1: Análise preliminar

Algorithm and Programming Language  
Electronic Instrumentation  
Partial Differential Equations  
Differential and Integral Calculus II  
Differential and Integral Calculus IV  
Applied Mathematics  
Mathematics  
Numerical Analysis

College of Agriculture Sciences and Veterinary - CAV - at Lages City

Soil Management  
Soil Fertility  
Plant Nutrition in Protected Crops  
Applied Geomatics  
Remote Sensing I  
Remote Sensing II  
Geodetic Surveys I and II  
Geodetic Adjustments and Observations  
Ruminant Nutrition  
Diagnostic Imagin - College CAV  
Cardiology of Dogs and Cats  
Geographic Information System  
Watershed Management

### POSTGRADUATE COURSES

College of Art - CEART - at Florianópolis City

Spaces and Theatralities

College of Science and Technology - CCT - at Joinville City

Sensors and Transducers - College CCT (Electrical Eng. Postgraduate Program)  
Introduction on Biomedical Engineering - College CCT (Electrical Eng. Postgraduate Program)  
Thesis and Articles Writing - College CCT (Electrical Eng. Postgraduate Program)  
Mathematics - College CCT (Mechanical Eng. Postgraduate Program)  
Introduction to composite materials - College CCT (Mechanical Eng. Postgraduate Program)

#### 1.17. Descrever a política de atendimento para discentes estrangeiros.

No PDI disponibilizado pela IES, não constam políticas de atendimento a discentes estrangeiros. A Comissão verificou in loco a existência de uma Home Page com informações para intercambistas (<https://www.udesc.br/international>) além do programa de apadrinhamento Buddy. Adicionalmente, a UDESC possui uma Secretaria de Cooperação Interinstitucional voltada com diretrizes voltadas aos discentes estrangeiros. Com informações sobre cursos dados em inglês (atualizado), plano de estudos, informações sobre a universidade e quadro de equivalência das notas obtidas na UDESC a serem aproveitadas na Instituição de origem.

#### 1.18. Informar a existência de projetos e/ou ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Não constam no PDI informações sobre ações ou projetos relativos à promoção de sustentabilidade socioambiental na IES. A Comissão verificou in loco a existência do programa UDESC Lixo Zero. Até 2022, o projeto da universidade tem a missão de evitar a ida de 90% de todos os resíduos gerados nos campi da universidade para aterro, incineração e meio ambiente.

## Dimensão 1: Análise preliminar

Entre as ações já realizadas, estão a 1ª Semana Lixo Zero Udesc, em 2017; a criação da Rede de Cooperação Acadêmica Internacional Lixo Zero; e o primeiro evento de jogos universitários lixo zero no Brasil. Além disso, a 2ª Semana Lixo Zero Udesc ocorre até 26 de outubro.

O projeto integra o programa Udesc Sustentável, que institucionaliza as ações de sustentabilidade da instituição dentro do Plano de Gestão 2016-2020, liderado pelo reitor, Marcus Tomasi, e pelo vice-reitor, Leandro Zvirtes.

### 1.19. Informar a existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e o número de beneficiados.

Pelas informações disponíveis no PDI da IES, podemos constatar a existência de bolsas de iniciação científica (PIBIC e PIBID), extensão universitária, cultura, ensino, monitoria, além de auxílios de caráter inclusivo e social. Não se aplica o financiamento estudantil por tratar-se de IES pública de caráter gratuito.

A Comissão verificou in loco o quantitativo de alunos beneficiados por bolsas na IES no relatório de gestão 2017 da PROPG, perfazendo um total de bolsas do PIC&DTI, em 2017, de 378 (126 concedidas pelo CNPq e 252 concedidas pela UDESC); do PIBIC-EM, 10 (todas custeadas pelo CNPq). Além disso, foram concedidas 68 bolsas da modalidade PROIP no PIPES, todas custeadas pela UDESC. Bolsistas de extensão em 2017: 426. Bolsas de monitoria no semestre 2017/2: 319.

## Dimensão 2: EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

5

**Justificativa para conceito 5:** A descrição do Relato Institucional da UDESC traz dados, presentes também no Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do triênio de 2012-2015 e disponível para a comissão de avaliação in loco, que contemplam uma cronologia da criação da IES, além de uma síntese dos conceitos obtidos a partir de avaliações realizadas à instituição e aos cursos da mesma. O Relato Institucional da UDESC (pág. 9-12) "O relatório de avaliação produzido pela comissão externa de credenciamento da UDESC, foi analisado pelos gestores de todos os Centros e de forma participativa gerou um Plano de Melhorias, encaminhado ao Reitor para providências. Esta análise constatou que os principais pontos de melhoria apontados pela comissão externa já haviam sido identificados nas recomendações das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) e Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da autoavaliação e fazem parte do Plano de Gestão. Além disso, periodicamente são realizados Seminários de Avaliação Institucional com o objetivo de discutir o que já foi realizado com relação ao Plano de Melhorias proposto e o planejamento estratégico, assim como, apresentar as ações realizadas com base no PDI (alicerçado nos 5 eixos do SINAES). A autoavaliação, outro componente do processo de Avaliação Institucional, é uma atividade periódica da UDESC, que aplica semestralmente a Avaliação das Ações dos Cursos (AAC), realizada por docentes e discentes, utilizando o módulo de Avaliação Institucional incorporado ao Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). Nesta avaliação docentes e discentes avaliam o desempenho mútuo e as disciplinas cursadas no semestre. A comunidade acadêmica formada por docentes, discentes e técnicos universitários avaliam a UDESC quanto a sua infraestrutura física, planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão. Os resultados gerais das avaliações são publicados em nota pela Secretaria de Comunicação em seus boletins informativos. Nos Centros é responsabilidade das Comissões Setoriais de Avaliação divulgarem os resultados. Os servidores da UDESC têm acesso permanente a estes resultados na Intranet, especificamente no instrumento denominado Painel UDESC. Dentre as principais ações realizadas pela UDESC com base nos processos avaliativos que tiveram significado na evolução institucional pode-se citar (pág.10): "Investimentos nos últimos anos: R\$ 77 milhões; R\$ 41,5 milhões em equipamentos e material permanente; R\$ 30,5 milhões em obras e instalações, ampliação, reformas, estudos e projetos; R\$ 3,2 milhões em aquisição de imóveis e R\$ 1,8 milhão em aquisição de softwares." OBRAS FINALIZADAS: LAGUNA (CERES): Área de Construção: 7000m2 sendo 26 salas de aula, 6 laboratórios, biblioteca, auditório com 215 lugares e salas administrativas. O prédio respeita práticas de sustentabilidade, como sistema energético eficiente, captação de água da chuva, sistema de reúso de água e estação de tratamento de efluente próprio; Valor da Obra: R\$ 6,5 milhões. LAGES (CAV): Área de Construção: 3000m2 sendo anfiteatro com capacidade para 200 pessoas, videoconferência, 8 salas de aulas com equipamentos multimídia, 14 laboratórios, salas individuais para professores, recepção, secretaria do curso, espaço para reuniões, sala para monitores, espaço para reprografia, e garagem para carro e barco utilizados em projetos de pesquisa. Cabeamento

estruturado CAT6, de última geração, para velocidade de 1 giga para Engenharia Ambiental (Projetado com base no modelo do green building, tendo luz solar no hall e captação e reutilização da água da chuva. Valor da Obra: R\$ 2,4 milhões. Prédio de Biotecnologia: Área de Construção: 2600m<sup>2</sup> sendo 14 laboratórios, 8 salas de professores, 2 salas de aula, anfiteatro e locais para reuniões; Valor da Obra: R\$ 2,8 milhões. Laboratório de Histologia: Área de Construção: 157000m<sup>2</sup> sendo 2 salas de professores, 2 banheiros, 1 sala de conferência, 1 sala para aulas práticas, 1 laboratório e 1 depósito; Valor da Obra: R\$ 175 mil. Prédio da Engenharia Florestal: Área de Construção: 5.026m<sup>2</sup> sendo salas de aula, anfiteatro, setores administrativos e vários laboratórios aparelhados com equipamentos de última geração; Valor da Obra: R\$ 7,2 milhões. Restaurante Universitário FLORIANÓPOLIS (CAMPUS I): Área de Construção: 726m<sup>2</sup>, Capacidade - 1.350 refeições de almoço por dia. Restaurante Universitário JOINVILLE (CCT): Área de Construção - 937,9 m<sup>2</sup>, Capacidade - 2500 refeições diárias. BALNEÁRIO CAMBORIÚ (CESFI): Área de Construção: 2400m<sup>2</sup> sendo Ocupação do Prédio: 1 sala coletiva de professores, salas individuais de professores, 5 salas de aulas, salas de apoio, Laboratórios de Química; de Informática Avançada e Simulação; de Física; de Petrofísica e Geologia; de Fluidos de Perfuração; de Ciência; Informática Básica; e Microscopia; Valor da Obra: R\$ 4.085.332,09. OBRAS EM ANDAMENTO: Prédio Multidisciplinar de JOINVILLE (CCT): Área de Construção: 7,6 mil m<sup>2</sup>; Valor da Obra: R\$ 12 milhões; Ocupação do Prédio: 1 auditório com capacidade para aproximadamente 200 pessoas, 1 biblioteca com 1.500 m<sup>2</sup> de área, e nos quatro andares restantes serão instaladas salas de aula e laboratórios. Prédio de PINHALZINHO (CEO): Área de Construção: 2,4 mil m<sup>2</sup>; Valor da Obra: R\$ 4 milhões; Ocupação do Prédio: 1 auditório, 7 laboratórios, sala de uso geral, copa, almoxarifado, espaço para reprografia, 6 salas de aula, 1 sala coletiva e 14 salas individuais para professores. Prédio de IBIRAMA (CEAVI): Área de Construção: 4.442,30 m<sup>2</sup>; Valor da Obra: R\$ 5.933,702,50 milhões; Ocupação do Prédio: 26 salas de aula, 7 laboratórios de Informática, 6 laboratórios para Engenharia Sanitária, 4 salas administrativas e 1 biblioteca. Prédio de SÃO BENTO DO SUL (CEPLAN): Área de Construção: 4.828,00 m<sup>2</sup>; Valor da Obra: R\$ 8.468.407,26; Ocupação do Prédio: 32 salas de aula, laboratórios, 32 salas de professores, 2 salas de reuniões, 2 salas para o diretório acadêmico, 2 salas de videoconferência, 2 anfiteatros. Unidade de Estabilização de Fauna Marinha – LAGUNA (CERES): Área de Construção: 600 m<sup>2</sup>; Valor da Obra: R\$ 718 mil (recursos da Petrobras); PROJETOS EM ANDAMENTO: Prédio da ESAG; Prédio do CEART; Prédio administrativo da Reitoria. ACESSIBILIDADE: FAED: elevador e rampa; CEART: plataforma elevatória e rampa; CEAD: rampa (funciona em andar térreo); Biblioteca: elevador e rampa, ESAG-Reitoria: Plataforma elevatória; PISO TÁTIL: Público-alvo: deficientes visuais, Investimento: R\$ 33.619,80. Extensão: 200 metros / Liga a entrada do Campus pelo portão do ponto de ônibus até os prédios do Centro de Educação a Distância (Cead), da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) e da Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: Acervo de livros, periódicos e outros materiais: R\$ 262 mil. AÇÕES DE TI: Implantação de 25 salas de videoconferência, Migração da telefonia analógica para a tecnologia VoIP, Outsourcing de impressão, Aumento da velocidade de internet, Renovação do parque de computadores com aquisição 3 mil máquinas, Implantação do sistema SGP-e, Implantação do Sistema de Gestão Acadêmica. Além disso, são frutos do Planejamento e Avaliação Institucional: Política de Atendimento ao Estudante, Ações Afirmativas, Bolsa de Apoio Discentes, Programa de Auxílio à Permanência Estudantil, Programa de Subsídio de Refeições, Política do Egresso, Política de Gestão Financeira e Orçamentária. Em reuniões in loco com todos os segmentos da comunidade acadêmica, ficou evidenciado a implementação de ações efetivas na gestão da IES com base nos resultados das avaliações institucionais, bem como foi possível validar a evolução institucional, a qual é disseminada e apropriada pelos seus gestores, docentes, técnicos-administrativos e discentes.

## 2.2. Processo de autoavaliação institucional.

5

**Justificativa para conceito 5:** No PDI (pág. 89), são apresentadas as políticas e diretrizes para o planejamento e para a Avaliação Institucional. A Resolução N° 073/2013 – CONSUNI apresenta, mais detalhadamente essas políticas e diretrizes evidenciando a existência do processo. A gestão do processo é realizada pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI). Ainda segundo a Resolução N° 073/2013 – CONSUNI em seu Capítulo III - Seção I, são apresentadas as competências da CPA e informações a respeito das tratativas para a melhoria institucional e sensibilização da comunidade acadêmica. De acordo com o Art. 4° da Resolução, a CPA é constituída por: "I – do Coordenador da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), como membro nato; II – de sete representantes docentes efetivos, com suplentes; III – de cinco representantes dos técnicos universitários dos centros, com suplentes; IV – de um representante dos técnicos universitários da Reitoria, com suplente; V – de três representantes do corpo discente de

graduação e/ou pós-graduação, com suplentes; VI – de um representante da sociedade civil organizada, com suplente.” § 1º As representações descritas nos incisos II, III e V, serão sorteadas entre as CSAs dos Centros, em sistema de rodízio. § 2º Deve-se garantir que todos os Centros sejam representados na CPA por um dos segmentos descritos nos incisos II e III. § 3º O representante da sociedade civil organizada, e respectivo suplente, serão sorteados, em forma de rodízio, entre as indicações dos conselhos profissionais ou entidades de classe, relacionados às áreas dos cursos oferecidos pela UDESC. § 4º A presidência da CPA será exercida por um docente ou técnico universitário, descritos nos incisos I, II, III e IV, eleito pela maioria simples dos membros da CPA. § 5º A nomeação dos membros da CPA dar-se-á por ato do Reitor.” De acordo com as Portarias UDESC 812/2017 e 1352/2018 ficou evidenciado a composição da CPA garantida a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Para a realização do projeto de autoavaliação a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) desenvolvem os trabalhos em articulação com cada Centro, que tem instituída uma Comissão Setorial de Avaliação (CSA). Por sua estrutura multi-campi a atuação da CSA viabiliza a inserção e consolidação da avaliação institucional nos Centros. O projeto de autoavaliação abrange aspectos de natureza qualitativa e quantitativa, compreendendo: Relatório de Autoavaliação Institucional, Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) e Avaliação das Ações da UDESC (AAU). Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da UDESC são elaborados a partir de análise documental realizada por meio de pesquisa estruturada. O documento de relato institucional evidencia a metodologia de autoavaliação da IES, com seus instrumentos para execução. A autoavaliação está projetada de acordo com as seguintes etapas: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação. 1ª Etapa – PREPARAÇÃO: Alterar o regimento interno da CPA; Atualização dos Planejamentos Estratégicos dos Centros de acordo com os 5 eixos de avaliação; Submeter Proposta de reedição, com alterações do Regimento Interno da CPA/CSA à apreciação dos Conselhos Superiores da UDESC; Atualizar as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) de acordo com o regimento aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI); Atualizar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com o regimento aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI) Atualizar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com o regimento aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI); Atualizar projeto de Avaliação Institucional 2ª Etapa – DESENVOLVIMENTO: Criar banco de dados institucional, de acesso fechado, a ser atualizado periodicamente (Painel UDESC); Realizar meta avaliação; Reavaliar os instrumentos de coleta de dados; Realizar coleta de dados (AAC); Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados; Elaborar relatórios parciais do processo de autoavaliação; Realizar coleta de dados (AAU); Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados; Elaborar relatórios parciais; Divulgar perante a comunidade acadêmica o relatório parcial do processo de autoavaliação de acordo com as sugestões da Comissão Externa. 3ª Etapa – CONSOLIDAÇÃO: Elaborar relatório final do processo de autoavaliação a ser encaminhado ao CEE-SC e CONAES; Divulgar perante a comunidade acadêmica o relatório final do processo de autoavaliação; Encaminhamento do Relatório de Autoavaliação para o CEE-SC; Realização da avaliação externa (visitas in loco). Através de visita in loco, foi possível observar que a divulgação e sensibilização é feita através de diversos meios de comunicação (rádio, e-mail institucional, grupos de WhatsApp e mensagens no sistema integrado de gestão acadêmica). Além disso, há uma prática de murais com as informações disponibilizadas nas instalações físicas da IES. Ainda através da visita in loco, foi possível verificar que os diversos atores da comunidade acadêmica percebem e utilizam os resultados das avaliações. Além disso, vale destacar a iniciativa da UDESC pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) em parceria com a Comissão Própria de Avaliação - CPA e Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs a realização do Fórum Estudantil e o Seminário de Avaliação Institucional a fim de sensibilizar e divulgar os resultados das avaliações a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

### 2.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

5

**Justificativa para conceito 5:** A Comissão averiguou que a composição das CPA e CSA (Comissão setorial de avaliação, existente em cada Unidade Acadêmica da IES) da UDESC compreende a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos e discentes) além de representantes da sociedade civil organizada. A autoavaliação acontece semestralmente no que diz respeito aos cursos (em cada Setor da IES, através das CSA's) e anualmente em relação a questões de infraestrutura (também em cada Setor), sendo disponibilizada através do SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica) da UDESC, tendo assim um grande alcance junto aos diferentes segmentos acadêmicos que compõem a IES. De acordo com o relatório "Avaliação das Ações dos Cursos 2017.1 e 2017.2" do CEAD e dos números de participação da Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) em 2018/01 e 2018/02 fornecidas em reunião in loco com a CPA, a comissão de avaliação calculou os seguintes índices de participação (discente

e docente): 2017/01 (24.28%), 2017/02 (39.32), 2018/01 (39.53), 2018/02 (52.59). Assim, considera-se que o índice de participação das avaliações é crescente.

#### 2.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

5

**Justificativa para conceito 5:** Os resultados da autoavaliação institucional e às avaliações externas são divulgados no site da IES, na Seção Avaliação Institucional, em que são disponibilizados os relatórios de autoavaliação e das avaliações externas. Os resultados da Autoavaliação Institucional são divulgados pelas CSAs dos Centros através de Banners e murais e de forma individualizada, cada docente recebe sua avaliação pelo Chefe de Departamento. Em reunião in loco com os docentes, os professores destacaram a importância do processo de avaliação docente, em que os docentes recebem feedback das coordenações de curso por meio de relatórios de análise dos resultados realizadas pelos NDEs. Após a divulgação, as CSAs, em parceria com os NDEs e o Corpo Diretivo, analisam os dados para a tomada de decisões e propõem ações para melhoria das fragilidades encontradas. A análise é estruturada em forma de Relatório. Os Relatórios das CSAs originam o Relatório de Autoavaliação Institucional. Depois de definidas as ações para melhoria das fragilidades, a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, relacionadas às ações (realizadas e a realizar) também são publicitados no Painel UDESC, em notícias vinculadas no site da UDESC pela Secretaria de Comunicação (SECOM) e nas redes sociais. Além disso, vale destacar a iniciativa da UDESC pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) em parceria com a Comissão Própria de Avaliação - CPA e Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs a realização do Fórum Estudantil e o Seminário de Avaliação Institucional a fim de sensibilizar e divulgar os resultados das avaliações a todos os segmentos da comunidade acadêmica. O Fórum Estudantil, previsto no Plano de Gestão 2016-2020, faz parte das ações do Projeto Acolhe Udesc e tem por objetivo debater as políticas de participação discente nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, consolidando a importância da Avaliação Interna buscando melhorar a divulgação das produções discentes, assistência estudantil, redução da evasão, apoio psicopedagógicos, dentre outros. Na primeira edição do Fórum, o foco será o processo de avaliação sob a perspectiva do corpo discente, a partir dos seguintes pontos: participação discente, divulgação de resultados e efeitos da avaliação. O público-alvo do evento são os representantes discentes da CPA e CSAs, mas será aberta a participação para todos os acadêmicos interessados. O Seminário de Avaliação Institucional foi idealizado para publicitar os resultados das avaliações ocorridas na UDESC e divulgar as ações corretivas deliberadas entre os NDEs e as Direções de Ensino. Atualmente, em sua quinta edição, as CSAs juntamente com a CPA irão discutir os relatórios de fragilidades dos Centros, tendo como base os apontamentos destacados pela Comissão de Avaliação Externa, realizada em 2016.

#### 2.5. Relatórios de autoavaliação.

4

**Justificativa para conceito 4:** A Resolução Nº 073/2013 – CONSUNI apresenta em seu artigo 17º que a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) em articulação com a CPA e a COAI é responsável por "XI – realizar a gestão e disseminação das informações das autoavaliações do Centro" e "XX - elaborar e apresentar à comunidade acadêmica o relatório anual das atividades desenvolvidas". Na página web do Centro de Educação à Distância (CEAD), seção "Avaliação Interna - Resultados", foi postado o relatório "Avaliação das Ações dos Cursos" referentes aos semestres de 2017.1 e 2017.2 (relatório anual). Em relação ao relatório final, a UDESC está em execução triênio (2016-2018), desta forma não possui relatório referente a este triênio. Contudo, ao verificar o relatório do triênio anterior (2013-2015), postado dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), observou-se que há uma clara relação entre os relatórios parciais e relatórios finais, onde a UDESC apresenta comparativos entre os resultados obtidos anualmente. Vale destacar que a comissão de avaliação não evidenciou o histórico de postagem dos relatórios da CPA, parciais e finais, no sistema e-MEC. Através da visita, verificou-se que os resultados das avaliações institucionais influenciam ações da gestão da instituição. Esse aspecto foi observado pela comissão de avaliação por meio dos Relatórios de Fragilidades e Ações que impactam na elaboração do Planejamento Estratégico da IES (PROPLAN), entre estas ações pode-se destacar o Núcleo de Acessibilidade e a Política de Egressos. Entretanto, apesar de impactarem no processo de gestão da IES, a comissão julgou que os relatórios de autoavaliação não promovem mudanças inovadoras.

### Dimensão 3: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais.

5

**Justificativa para conceito 5:** O PDI (pág. 12 e 13), Seção 2.3 “Missão, Visão de Futuro, Princípios e Finalidade” expressa sua missão, visão, objetivos, metas e valores: “Missão Produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente, articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País. Visão de Futuro Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social. Princípios Os Princípios que orientam as ações da UDESC como Universidade pública, gratuita e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais. Finalidade A UDESC tem por fim a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo para tanto: I - garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber; II - estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética; III - promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural; IV - contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas; V - estimular, promover e manter a investigação científica; VI - fomentar e prover de recursos às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão no âmbito da UDESC.” A partir do PDI (pág. 75) da UDESC, é possível observar as seguintes informações em relação às políticas de ensino: “O domínio do conhecimento, a capacidade de tomar decisões, de selecionar e processar informações, de construir uma identidade profissional, de desenvolver criatividade e tomar iniciativas são premissas basilares para uma política de graduação comprometida com a construção do conhecimento, com a relação com a sociedade, com a atividade política e ética de uma universidade pública. O compromisso da universidade no atual momento histórico demanda que os processos educativos repensem sua tradição escolar centrada na sala de aula e amplie o leque de possibilidades para um ensino de graduação cujo processo educativo vai para além dos conteúdos disciplinares e promova também a formação intelectual, moral, cultural, política, sempre com sólida formação científico-metodológica”. Verificando também as políticas de pesquisa e extensão, é possível observar um entrelaçamento entre estas e os valores e missão da IES, levando em conta também a sua concepção sobre os Desafios para Educação Superior (item 3.2 do PDI, pág. 67 e 68), onde a comissão de avaliação observou que: “Os desafios para a educação superior remetem a sua importância a uma vasta gama de responsabilidades, das quais destacamos: a melhoria da qualidade da educação; a promoção do princípio de gestão democrática; a formação do cidadão com ênfase nos valores morais, éticos e humanísticos; a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e a contribuição do desenvolvimento científico, cultural e tecnológico do País.” Como exemplos de ações internas e transversais a todos os cursos, podemos citar o Núcleo Extensionista Rondon, que promove ações envolvendo alunos de diferentes áreas do conhecimento da IES em operações nos municípios catarinenses e de outras regiões do país, nos quais são realizadas atividades nas oito áreas da extensão universitária: educação; saúde; meio ambiente; direitos humanos e justiça; cultura; comunicação; trabalho; e tecnologia e produção. O Núcleo Extensionista Rondon cumpre, além do quesito da transversalidade, com o critério de responsabilidade social, pois promove a interação entre a universidade e a sociedade, reforçando através de suas ações junto à comunidade a missão da universidade diante a realidade social.

3.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação. Para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI.

**Justificativa para conceito 5:** No PDI, são apresentadas as políticas e diretrizes para o ensino de graduação (pág. 75) e as políticas e diretrizes para o ensino de pós-graduação (pág. 80). Essas políticas e diretrizes consideram que: “o compromisso da universidade no atual momento histórico demanda que os processos educativos repensem sua tradição escolar centrada na sala de aula e amplie o leque de possibilidades para um ensino de graduação cujo processo educativo vai para além dos conteúdos disciplinares e promova também a formação intelectual, moral, cultural, política, sempre com sólida formação científico-metodológica.” e “tem por objetivo consolidar e expandir o

ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade dos acadêmicos pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio. A pós-graduação na UDESC, há o objetivo de incentivar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.” Adicionalmente, uma das diretrizes (pág. 78) descreve que há a “utilização dos mecanismos de tecnologia e inovação nas atividades educativas”. Na avaliação in loco, principalmente nos cursos de CEAD, observou-se que essas tecnologias são utilizadas pelos professores buscando melhorar o compartilhamento de conhecimento com os discentes, aplicando diferentes metodologias e técnicas didático-pedagógicas promovendo a interdisciplinaridade. Ações exitosas no âmbito do ensino foram identificadas na visita in loco. Nos cursos do CEAD, a comissão de avaliação identificou: 3º Colóquio do Curso de Pedagogia, o 1º Colóquio do Curso de Licenciatura em Informática e o 1º Colóquio do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Esses colóquios foram executados em 2018, conforme a comissão de avaliação também observou no site da UDESC. Essa ação reuniu 230 alunos de diversos polos. No curso de graduação a distância em Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas, a comissão de avaliação também identificou que foi realizada a primeira rodada do Dia Acadêmico que envolveu palestras e debates sobre temas relacionados ao curso. Além disso, já há programado a segunda rodada do Dia Acadêmico.

3.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.

5

**Justificativa para conceito 5:** A Comissão localizou no PDI da UDESC as seguintes diretrizes em relação à pesquisa na IES: “contribuição na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento da sociedade, por meio do fomento às pesquisas; desenvolvimento da pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação stricto-sensu, mestrados e doutorados e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas; avaliação sistemática da pesquisa interna e externa para a garantia efetiva da qualidade, da contribuição no desenvolvimento regional, da prioridade e divulgação da produção intelectual em veículos de impacto; desenvolvimento de pesquisas em parceria com empresas e outras instituições nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, por meio de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento regional; produção e difusão do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica.” (pág. 79 e 80). Verificando os grupos de pesquisa da IES em seu Catálogo de Grupos de Pesquisa (site oficial da UDESC), podemos citar como exemplos de ações que se alinham com estas diretrizes, prevendo a produção e interpretação do conhecimento: 1) Grupo de Análise, Preparação e Aplicação de Materiais - GAPAM, tem como objetivo a preparação e aplicação de materiais poliméricos e cerâmicos, bem como a síntese e aplicação de pequenas moléculas orgânicas (Área: Ciências Exatas e da Terra); 2) Grupo de Redes e Aplicações Distribuídas (GRADIS) desenvolve pesquisa em diversas subáreas da grande área de Sistemas Computacionais, abrangendo Redes de Computadores, Computação Paralela e Distribuída, Segurança Computacional, Tolerância a Falhas e Gerência de Redes (Área: Engenharias); 3) Poéticas Teatrais, grupo que pesquisa o trabalho do ator em diferentes aspectos: dramaturgia do corpo; o trabalho do ator-manipulador no teatro de formas animadas; a formação do ator contemporâneo em processos sistemáticos e assistemáticos; a preparação vocal do ator em suas diferentes abordagens e a dramaturgia do espetáculo (Área: Língua Portuguesa, Letras e Artes). No que tange às linhas de pesquisa da IES, podemos citar como transversais aos cursos ofertados na IES (inclusive na modalidade EAD) as linhas: 1) Contribuições da Educação para a Sustentabilidade para a Formação de Professores; 2) Relações Homem e Natureza; 3) Formação de Professores e Direitos Sexuais; 4) A EDS e os meios midiáticos. Contribuições na Perspectiva da Sustentabilidade. Encontramos, ainda, diversas evidências que demonstram a transmissão dos resultados dos projetos de pesquisa, iniciação científica e tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural à comunidade, como: 1) Dia Acadêmico, promovido pelo curso de graduação a distância em Administração Pública da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), cuja primeira rodada aconteceu em 26 de outubro em quatro polos em que o curso é oferecido (Pouso Redondo, Caçador, Videira e Joaçaba) e será promovida a segunda rodada em 30 de novembro, com palestras em outras quatro cidades que contam com polos de apoio presencial (Blumenau, Criciúma, Palmitos e São Miguel do Oeste).



3.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. 5

**Justificativa para conceito 5:** No PDI (Pág. 54), a UDESC destaca que há um Programa de Apoio à Extensão. Esse programa contém ações nas áreas temáticas da extensão universitária que incluem cultura, direitos humanos e meio ambiente. Adicionalmente, no PDI (pág. 120), a UDESC descreve que busca “promover a equidade de gênero, étnico-racial e diversidade sexual” através de “a) parcerias com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UDESC) e Laboratório de Relações de Gênero e Família – (LABGEF/UDESC); b) acompanhamento dos processos de implementação da política institucional de Ações Afirmativas, de inclusão de alunos oriundos da rede pública de ensino, negros e indígenas; c) ações de enfrentamento das desigualdades e discriminações socioeconômicas, étnico-racial, de gênero e sexuais na UDESC; d) programação e execução de atividades relacionadas à integração da vida universitária em parceria com Grupos de Apoio, por exemplo, CONVIVER.” Por fim, é apresentado que a UDESC “incentiva a produção artística e cultural de base, criada e transmitida localmente, promovendo o pleno exercício da cidadania cultural” (pág. 174). Através do documento “Relatório de Gestão - PROEX 2017” e do documento “Catálogo de Extensão Udesc 2017”, identificou-se ações realizadas pela instituição por diversos discentes de variados cursos englobando questões sobre diversidade, meio ambiente, cultura.. Por fim, os documentos “CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO EXTENSÃO 2017/1” e “CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO EXTENSÃO 2017/2”, observa-se as formas de transferência dos resultados das ações desenvolvidas na UDESC para a comunidade (em todos campos da UDESC), como por exemplo: “Oficinas de Iniciação ao Teatro para Crianças na Biblioteca BILICA - Campeche”, “Oficina de formação - Educação para o Desenvolvimento Sustentável: blogues sobre mudanças climáticas e riscos ambientais”, “Laboratório da Inovação Social e Sustentabilidade (abertos à comunidade)” e “Oficina de Feminismo, Direitos Sexuais e Reprodutivos”.

3.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. Considerar as especificidades da sede e dos polos, quando houver. 5

**Justificativa para conceito 5:** No item 3.4.7 do PDI da IES (pág. 87), intitulado “Políticas e Diretrizes para a Responsabilidade Social”, podemos encontrar as seguintes diretrizes: “- oferecimento de ensino público, gratuito, além de contribuir com a geração do conhecimento técnico, científico e cultural; - ações que visem à promoção do bem social, respeitando o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio artístico e cultural; - ações voltadas à cidadania que propiciem a autonomia das comunidades; - viabilização da permanência estudantil”. No site da PROEX - Pro-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade da UDESC, encontra-se, como um dos objetivos do órgão: “Promover e supervisionar as atividades acadêmicas no campo social e cultural”. Neste sentido, o órgão também apresenta em sua home page a “Carta de Serviços ao Cidadão”, que compreende as ações do semestre 2017/1 voltadas para a comunidade. Na página 9 da referida Carta, temos: “A Carta apresenta uma gama de atividades ofertadas pela Universidade aos cidadãos – São mais de 20 mil vagas em cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços. Orienta sobre a finalidade da ação extensionista, sobre como, quando e onde se inscrever e participar das ações nas diversas regiões de Santa Catarina. As ações são coordenadas por profissionais de nove áreas: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciência da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes”. Como exemplo, dentre estas ações, voltado para o empreendedorismo, podemos citar o curso Operação e Manutenção dos Observatórios Tecnológicos Setoriais - ObservaSC, cuja “proposta apresenta as ações de manutenção e desenvolvimento dos observatórios existentes e ainda a construção e operação de mais dois outros observatórios: da engenharia ambiental no CV e dos sistemas de informação no CEPLAN. Este programa visa desenvolver, operar e dar manutenção nos Observatórios da Pesca, da Agricultura Familiar e da Moda de Vestuário, visando seus amadurecimentos por melhorias e seguintes atividades de cooperação em conjunto com representantes do setor produtivo. Área Temática: Comunicação Público-alvo: Professores, alunos, técnicos da UDESC, empreendedores e interessados em ampliar conhecimentos” (pág. 38). Relacionando estas políticas e práticas com os objetivos da IES, percebemos que os mesmos discorrem sobre “contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da

erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas” (pág. 13 do PDI), o que se articula com as ações voltadas à responsabilidade social e empreendedorismo supramencionadas. Sendo assim, a Comissão considera que a IES cumpre integralmente com os critérios deste item, citando, ainda, como exemplo de ação inovadora, a publicação do “Manual do Empreendedor Mirim” pela Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), que traz de forma lúdica (com jogos, brincadeiras, desenhos e desafios) várias informações a respeito de empreendedorismo e inovação, voltadas para o público infantil, com objetivo de “auxiliar a formar os novos líderes que irão se adaptar às futuras demandas sociais e econômicas, visando sempre um desenvolvimento sustentável, respeitando o meio ambiente e as pessoas!” (pág. 9 do Manual). Vale ressaltar que este projeto do empreendedor mirim está sendo replicado em outras IES.

### 3.6. PDI e política institucional para a modalidade EaD.

5

**Justificativa para conceito 5:** O PDI (pág. 83-86), Seção 3.4.5 “Políticas e Diretrizes para a Educação à Distância” apresenta sua institucional para a modalidade a distância: “A Constituição Federal de 1988 pactua a Educação como direito de todos e dever do Estado, a ser assegurado em todos os graus e modalidades pelos entes federados. No artigo 205 a educação está contextualizada como direito social, definindo-a: “direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada pela colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo ao exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Nesse contexto são sugeridos importantes desafios, referentes à garantia da educação para todos e se consubstancia nas metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), especialmente as voltadas à educação superior, sua expansão e interiorização. A EaD pode ser considerada uma estratégia para a finalidade supracitada, que terá na UDESC uma atenção importante ao auxiliar no desenvolvimento e expansão da Educação Superior, e quando converte o saber-fazer em diferentes experiências educativas, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, por meio do uso da tecnologia e de estratégias diferenciadas ao atendimento das suas especificidades de formação inicial, contínua e permanente. A EaD também deverá ser compreendida como uma estratégia em que a mediação didático-pedagógica dos processos educativos acontece por meio do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s), abrangendo projetos educativos que envolvem diferentes agentes e processos. Trata-se, nesse sentido, de uma opção de ensino/aprendizagem, cujo objetivo é promover a formação nos diferentes âmbitos educacionais, envolvendo professores e alunos em tempos e espaços distintos, observados os parâmetros de qualidade e os marcos regulatórios da modalidade. Importante salientar que a EaD integra o processo de diversificação e diferenciação institucional, que é característica da modalidade e deve ser aprimorado, com vistas à garantia contínua da qualidade, sobretudo com a aprovação do novo PNE e de suas metas e diretrizes incidentes sobre a educação brasileira. (CNE, 2014). Considera-se a EaD uma prática social-educativa-dialógica, sob a base do trabalho coletivo e colaborativo, articulada ao desenvolvimento de uma arquitetura pedagógica e de gestão, integrada ao uso significativo das tecnologias de informação e comunicação e voltada à formação crítica, autônoma e emancipadora. De acordo com o Art. 26 do Decreto 5.622/2005, instituições credenciadas para a oferta de cursos e programas à distância poderão também estabelecer vínculos em bases territoriais múltiplas, mediante a formação de consórcios, parcerias, celebração de convênios, acordos, contratos ou outros instrumentos similares, observadas as condições que garantam o pleno desenvolvimento da formação em todos os seus processos. A proposta da EaD como modalidade educativa da UDESC, tida como expressão da política institucional de cada IES, deverá ser resultante da articulação entre os diferentes sistemas educacionais, das necessidades sociais e regionais, de modo a promover o atendimento às políticas educacionais, tendo por base os referenciais de qualidade. Das Diretrizes: - institucionalização das práticas de EaD na UDESC, com regulações específicas, em consonância aos marcos regulatórios nacionais e com base na política institucional de EaD e na metodologia específica da modalidade; - implantação gradativa da semipresencialidade nos Cursos presenciais da UDESC, considerando as Diretrizes da Política de EaD da Instituição, observando as regulações à modalidade a ser realizada por meio de instrumento legal; - implantação de cursos de graduação e/ou pós-graduação para suprir demandas de formação, atendendo às necessidades de carências regionais, em cumprimento às metas do PNE para o decênio 2014-2024; - cumprimento do exposto no PDI e PPI sobre avaliação, havendo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (gestores, docentes,

tutores, estudantes, corpo técnico-administrativo, representantes da comunidade externa), mantendo coerência com os indicadores de avaliação dos instrumentos avaliativos; - regulamentação em âmbito institucional do processo de abertura de Polos de EaD no Estado de Santa Catarina, as Políticas de Expansão de Ensino Superior, as normas vigentes e as demandas da sociedade catarinense; - implantação do Fórum de Coordenadores de Polo, a fim de democratizar e tornar transparentes as informações relativas à oferta da EaD nos Municípios e Polos do Estado de Santa Catarina, com convocação semestral; - regulamentação dos Polos de EaD, como prolongamento orgânico e funcional da sede, com atividades político-pedagógicas e administrativas da IES a serem realizadas em âmbito local, que deverá abrigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de acordo com a organização acadêmica de cada IES; - implementação das especificidades da EaD que incluem concepção, currículo, sistema de comunicação, infraestrutura, tecnologia, metodologia, organização didático-pedagógica, equipe multidisciplinar, avaliação, gestão acadêmico-administrativa e sustentabilidade financeira no PPC do curso; - consolidação da autonomia didático-pedagógica na diversidade de modelos e abordagens epistemológicas e metodológicas dos diferentes Centros e Departamentos, desde que atendidas as Diretrizes Institucionais à oferta de EaD; - avaliação da aprendizagem na EaD nos diferentes projetos que possam seguir modelos distintos, de acordo com as estratégias pedagógicas adotadas pelos Centros e Departamentos; - disseminação da EaD como prática educativa em todos os Centros; qualificação e formação continuada em EaD nos diferentes Centros da UDESC no que se refere à formação de professores, técnicos e acadêmicos; elaboração dos referenciais institucionais de qualidade da EaD à oferta dos Cursos e projetos à distância; - consolidação de Instrumentos de Avaliação da EaD, de acordo com as especificidades da modalidade para assegurar a qualidade nos processos de ensino-aprendizagem; - garantia de acesso às tecnologias e recursos educacionais previstos para o desenvolvimento do Curso, respeitadas as condições de acessibilidade previstas na legislação vigente." Essa política do PDI é formalizada por meio da RESOLUÇÃO Nº 106/2014 – CONSUNI que dispõe sobre a Política de Educação a Distância na UDESC. Além dela, a IES instituiu a RESOLUÇÃO Nº 001/2018 – CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), a qual aprova normas para elaboração de projeto pedagógico de criação de curso de graduação da UDESC. Por fim, a UDESC constituiu a RESOLUÇÃO Nº 002/2018 – CONSEPE, em que aprova normas para a reforma e ajuste curricular nos cursos de graduação da UDESC. Todas estas normativas partem da premissa de observar as demandas específicas das regiões onde os cursos são ofertados através dos pólos EaD, além da estruturação dos componentes curriculares para obtenção de um perfil do egresso condizente com esta realidade local. Vale destacar que atualmente a UDESC oferta seus cursos na modalidade EAD em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Em seu plano de expansão, está previsto a oferta de novos cursos EaD exclusivos da IES. Entretanto, em relatos das reuniões, atualmente, a IES não faz uso da oferta de 20% da carga horária do curso na modalidade a distância para seus cursos presenciais, apenas o uso do AVA Moodle para o suporte como repositório e divulgação dos recursos didático-pedagógicos.

3.7. Estudo para implantação de polos EaD. NSA quando não houver previsão de polos.

4

**Justificativa para conceito 4:** A criação de um novo polo de educação a distância pode surgir da demanda da sociedade ou mesmo por iniciativa da própria Universidade. Para tanto é solicitado que o município ou governo do estado preencha um projeto com informações que demonstrem a necessidade e a sustentabilidade do mesmo. As informações obrigatórias que formarão esse projeto são: - Descrição do Objeto: Implantação de Polo Presencial UAB no município de ...; - Finalidade: Contribuir para o Desenvolvimento Regional, etc - Mantenedor: Razão Social, CNPJ e outros dados; - Universidades Parceiras no Estado de Santa Catarina; - Justificativa de implantação :Abordar neste item o que justifica a implantação do polo UAB no município, aqui devem no mínimo serem abordados os seguintes pontos: - Identificação da região que o polo atenderá (habitantes e extensão territorial); - Identificação do IDH e IDS da região; - Dados gerais da região: Dados sobre números de egressos do ensino médio, titulação de professores das redes, demandas, ensino superior na região, deslocamento de alunos para outros municípios, etc; - Demandas: Levantamento de demandas para áreas desejadas (anexar planilhas com dados das SED e Secretarias municipais); - Apresentar quadro de pessoal e atribuições: Coordenador de Polo, Secretária(o) ou Apoio Administrativo, Técnico(s) de informática, Biblioteconomista ou Auxiliar de Biblioteca, Pessoal de segurança, Pessoal de manutenção e limpeza; - Viabilidade e sustentação do Polo: apresentar as possibilidades de

demandas e uso do Polo; - Articulação com a Comunidade: demonstrar de que forma a comunidade está engajada com o polo. No PDI (pág. 170) no Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, no Quadro 45 descreve em seus objetivos "Ampliar a parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB)", o qual é desdobrado em ações estratégicas: Ampliar os polos no Estado de Santa Catarina e Ampliar a oferta de cursos por meio da modalidade à distância. Relacionado a este plano de expansão, a IES conduziu um estudo compartilhado com as demais Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) - UFSC, UDESC e IFSC - que compartilham os pólos EaD para análise de viabilidade de oferta de novos cursos ou ampliação de vagas ofertadas em consonância com os editais da UAB. Em análise documental, consta a participação da representante da UDESC do Fórum Estadual de Coordenadores de Pólo UAB - FECOUAB/SC na reunião do Grupo de Trabalho UAB. A pauta desta reunião tinha como objetivo a definição dos pólos e cursos a serem submetidos ao Edital 005/2018 UAB/CAPES. Para o Edital 05/2018, a UDESC prevê a oferta de cursos EaD, graduação e especialização, nos seguintes pólos e cursos: - Balneário Piçarras, Especialização em Educação Inclusiva (UDESC) - Blumenau, Bacharelado em Biblioteconomia (UDESC) - Braço do Norte/Criciúma, Licenciatura em Pedagogia (UDESC) - Campos Novos, Especialização em Gestão Municipal (UDESC) - Canoinhas, Especialização em Gestão Municipal (UDESC) - Chapecó, Especialização em Educação Inclusiva (UDESC) - Chapecó, Licenciatura em Ciências Biológicas (UDESC) - Chapecó, Bacharelado em Biblioteconomia (UDESC) - Concórdia, Especialização em Gestão Municipal (UDESC) - Florianópolis, Especialização em Educação Inclusiva (UDESC) - Indaial/Criciúma/Blumenau, Licenciatura em Pedagogia (UDESC) - Joinville/São Bento do Sul, Licenciatura em Ciências Biológicas (UDESC) - Joinville, Bacharelado em Biblioteconomia (UDESC) - Lages, Especialização em Educação Inclusiva (UDESC) - Lages, Licenciatura em Ciências Biológicas (UDESC) - Lages, Bacharelado em Biblioteconomia (UDESC) - Laguna, Especialização em Educação Inclusiva (UDESC) - Laguna, Licenciatura em Ciências Biológicas (UDESC) - Laguna, Bacharelado em Biblioteconomia (UDESC) - Palhoça, Licenciatura em Pedagogia (UDESC) - Palhoça, Licenciatura em Ciências Biológicas (UDESC) - Ponte Serrada, Licenciatura em Pedagogia (UDESC) - Ponte Serrada, Especialização em Gestão Municipal (UDESC) - São Bento do Sul, Especialização em Gestão Municipal (UDESC) - São José, Especialização em Gestão Municipal (UDESC) - São Miguel do Oeste, Especialização em Gestão Municipal (UDESC) - São Miguel do Oeste, Bacharelado em Biblioteconomia (UDESC) - Treze Tílias/São Miguel do Oeste, Licenciatura em Pedagogia (UDESC) - Videira, Especialização em Gestão Municipal (UDESC) Além disso, vale destacar que a IES conduziu uma pesquisa on-line da demanda de cursos junto aos pólos EaD já implantados, a fim de identificar o potencial de interessados para cada um dos cursos. Entretanto, a Comissão de Avaliação não evidenciou nestes estudos a observância dos indicadores estabelecidos no PNE vigente.

#### **Dimensão 4: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**

4.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

5

**Justificativa para conceito 5:** Por meio das entrevistas focais com docentes e coordenadores de cursos, foi possível verificar que os NDE's dos cursos da UDESC trabalham constantemente na discussão e implementação de ações-acadêmicos administrativas que preveem uma constante atualização dos componentes curriculares. Neste sentido, também averiguou-se na IES a existência de programas de monitoria em diversas Unidades Acadêmicas da mesma (regulamentadas pela Resolução n 036/2017 do Consuni da IES), tanto voluntária quanto remunerada, e ações de nivelamento através do NAE - Núcleo de Acessibilidade Estudantil, que cuida tanto das políticas de atendimento à portadores de deficiências quanto a alunos com necessidades educacionais específicas, atendendo a demanda de alunos oriundos dos diferentes cursos ofertados pela IES. A comissão averiguou ainda a existência de programas de mobilidade acadêmica na IES, regulamentada pela Divisão de Mobilidade Acadêmica, tanto para instituições nacionais quanto internacionais, podendo citar, como exemplo, a mobilidade da aluna Lívia Cruz, do curso de Pedagogia (modalidade EAD), entre setembro/2014 e fevereiro/2015, para a Universidade de Lisboa/Portugal. Como ação inovadora, pode-se citar a inauguração na IES, no último dia 08/11/2018, do primeiro escritório da rede Education USA em uma cidade catarinense - a unidade fica na sede do Campus I, no Bairro Itacorubi, em Florianópolis, junto à Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (SCII).

4.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu. NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.

4

**Justificativa para conceito 4:** No PDI da UDESC (pág. 81), pode-se observar a seguinte diretriz em relação à pós-graduação lato sensu: "criação de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às demandas do mundo do trabalho". Antes, na descrição das políticas para a pós-graduação, temos o seguinte: "A UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio" (pág. 80). Neste sentido, a Comissão considera que há uma articulação entre as ações acadêmico-administrativas e as políticas para os cursos de pós-graduação lato sensu na UDESC, adicionando o acompanhamento e avaliação realizado periodicamente por cada coordenação de especialização (relatado, por exemplo, pela coordenação do curso de especialização em Gestão Municipal - modalidade EAD, ofertado pela ESAG/UDESC) e a aprovação dos mesmos pelos órgãos colegiados (por exemplo, o curso de Especialização em Educação Inclusiva - modalidade EAD, criado pela RESOLUÇÃO Nº 026/2017 – CONSUNI). A Comissão considerou ainda que as ofertas de especialização da IES atendem às demandas locais, além de se articularem com as áreas de graduação - como as supracitadas pós-graduações EAD em Gestão Municipal e Educação Inclusiva, fortemente ligadas aos cursos de graduação EAD de Administração Pública e de Pedagogia, respectivamente. Nos PPC'S de ambas especializações, encontra-se informações sobre o corpo docente das mesmas, sendo que a especialização em Gestão Municipal dispõe no seu item 11, Corpo Docente (pág. 56) dispõe que os professores integrantes do curso serão mestres e doutores, e no curso de Educação Inclusiva (págs. 70, 71 e 72) tem-se o Quadro 8 intitulado "Professores que farão parte do corpo docente do curso" que descreve o corpo docente composto 100% por mestres e doutores. Vale destacar que a Comissão de Avaliação não evidenciou ações acadêmico-administrativas reconhecidamente exitosas ou inovadoras na pós-graduação lato sensu.

4.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu. NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.

4

**Justificativa para conceito 4:** A UDESC possui políticas de pós-graduação stricto sensu bastante consolidadas, visto que, segundo dados disponíveis no relatório de gestão 2017 da PROPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (pág. 6), "a instituição oferece 35 programas de pós-graduação que são responsáveis por 47 cursos stricto sensu, dos quais 13 doutorados, 24 mestrados acadêmicos e 10 mestrados profissionais". No PDI da IES, descreve como uma das diretrizes das políticas de pós-graduação: "criação de cursos de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado com suas áreas de concentração, ligadas às temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância às áreas estratégicas de atuação da IES" (pág. 80). No catálogo de grupos de pesquisa da IES, observamos a existência de diversos grupos que articulam a graduação e pós-graduação, com a presença de estudantes de ambos os níveis e professores que trabalham simultaneamente na graduação e pós, além de discentes ligados à iniciação científica. Podemos citar dentre estes grupos: 1) Ensino de História, Memória e Culturas - Este grupo reúne docentes e estudantes da UDESC e da UFSC que se propõem pesquisar, debater e refletir sobre o amplo conjunto de temas relacionados ao ensino de história, à didática da história e à formação de professores/as para o ensino de História. O grupo de pesquisa está ligado ao LEH - Laboratório de Ensino de História/UDESC. Linha de Pesquisa: Culturas Políticas e Sociabilidades / 2) Atividade Física, Saúde e Envelhecimento - LAGER - O Grupo de Pesquisa Atividade Física, Saúde e Envelhecimento faz parte do Laboratório de Gerontologia (LAGER) do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e está vinculado ao programa de extensão Grupo de Estudos da Terceira Idade (GETI) e ao Núcleo de Pesquisa em Ciências da Saúde (NUPECIS) do CEFID. Linhas de Pesquisa: Idoso, Corporeidade, Atividade Física e Saúde da Mulher • Atividade Física, Saúde, Envelhecimento e Qualidade de Vida • Idoso, Postura e Atividade Física / 3) ÁQIS - Núcleo de Estudos sobre Processos de Criação Artística - Núcleo de Estudos sobre a Criação Artística (ÁQIS) aborda os processos de organização e criação artística, estudando desde procedimentos técnicos até as estruturas de funcionamento de agrupamentos de artistas. Linha de pesquisa: Teatro, Sociedade e Criação Cênica. Ainda no relatório de gestão 2017 da PROPG, encontrou-se a informação de que a IES possui 13 cursos, entre mestrado e doutorado, avaliados com o conceito CAPES 5.

4.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural. NSA para faculdades, 5 exceto quando houver previsão no PDI.

**Justificativa para conceito 5:** As políticas da UDESC relativas à iniciação científica, inovação tecnológica, desenvolvimento artístico cultural e pesquisa estão descritas no PDI através de algumas diretrizes, dentre elas: “1) desenvolvimento da pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação stricto-sensu, mestrados e doutorados e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas; 2) produção e difusão do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica” (pág. 79 e 80). A IES implementa ações seguindo estas diretrizes, possuindo programas como: O Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI, é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação. Integram o PIC&DTI o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq - PIBIC o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq - PIBITI, o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UDESC- PROBIC, o Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UDESC - PROBITI e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica da UDESC - PIVIC. O Programa de Iniciação à Pesquisa - PIPES é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de cursos de graduação que ainda não possuem pós-graduação stricto sensu. Bolsa é o subsídio mensal concedido pelo CNPq nos Programas PIBIC e PIBITI e pela UDESC nos Programas PROBIC, PROBITI e PIPES ao aluno de graduação, orientado por professor pesquisador qualificado, para atuação em projeto de pesquisa científica, tecnológica ou artístico-cultural. No PIBIC e no PROBIC, há bolsas destinadas exclusivamente a alunos que tenham ingressado na UDESC por meio do Programa de Ações Afirmativas (bolsas PIBIC-Af e PROBIC-Af). No PIVIC, a participação do aluno de graduação no projeto é voluntária. Anualmente, a IES realiza o Seminário de Iniciação Científica (informação constante na home page da PROPPG), que “tem o objetivo de proporcionar aos alunos de Iniciação Científica e demais pesquisadores da UDESC, a oportunidade de expor e discutir seus trabalhos, como parte do projeto de pesquisa, através de comunicação oral e, ao mesmo tempo, reunir bolsistas, orientadores, pesquisadores e órgãos financiadores envolvidos com as atividades de pesquisa, para um maior intercâmbio de informações e experiências”, garantindo assim a divulgação no meio acadêmico. Em relação às ações artísticas e culturais, a IES possui um Centro de Artes (CEART), com 5 graduações nas modalidades artísticas de Teatro, Música, Moda, Design e Artes Visuais, o que possibilita uma constante produção e exposição de produções culturais a partir da comunidade acadêmica da IES, como o espetáculo “Sagração da Primavera”, por meio do grupo “Egrégora de Danças Nômades”, uma performance que reúne a música original de Stravinski em uma versão contemporânea que mistura dança e encenação. apresentado pela terceira vez no dia 14/11/2018, às 20h30, no Teatro Álvaro de Carvalho (TAC), em Florianópolis, com entrada gratuita. A Comissão considera, ainda, como exitosos os diversos programas de Bolsas concedidos pela IES, seja através de recursos próprios ou de agências de fomento, atendendo um expressivo número, segundo dados do próprio Relatório de Gestão 2017 da PROPPG: “Sendo assim, o total de bolsas do PIC&DTI, em 2017, foi de 378 (126 concedidas pelo CNPq e 252 concedidas pela UDESC); do PIBIC-EM, 10 (todas custeadas pelo CNPq). Além disso, foram concedidas 68 bolsas da modalidade PROIP no PIPES, todas custeadas pela UDESC” (pág. 23).

4.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 5

**Justificativa para conceito 5:** As políticas da UDESC que dizem respeito à extensão podem ser encontradas em diversos documentos, como no Estatuto da IES, artigo 92, que dispõe: “a extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que, articula com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação universidade e sociedade” (pág. 30). Neste sentido, podemos encontrar ações que promovem a melhoria das condições de vida da comunidade externa à IES, presentes no documento Catálogo de Extensão UDESC 2017, como: 1) Núcleos Comunitários de Cultura - Ano 8 - O Programa visa fortalecer a Biblioteca Livre do Campeche, como núcleo comunitário de cultura, com 3 ações: Oficinas de Iniciação às Artes Cênicas para crianças; Oficinas Demonstrativas de Contação de Histórias; Apoio aos Eventos Festivos da Biblioteca. A BILICA é uma iniciativa comunitária que funciona há 10 anos como espaço cultural. O Programa envolve crianças e

jovens com atividades artísticas e culturais, possibilitando a experimentação, criação artística e aproximação com as experiências associativas que existem na localidade. Em termos de resultados diretos, registramos que: as oficinas demonstrativas de contação de histórias atingiram 128 crianças do ensino fundamental além de professores e técnicos de escolas públicas e moradores da região; a oficina de iniciação às artes cênicas envolveu 15 crianças e seus familiares; na festa de aniversário da biblioteca compareceram aproximadamente 80 pessoas. 2) Playground da Matemática O Playground da Matemática, um programa de extensão universitária, que propicia um canal de comunicação entre a universidade e a escola, caracterizando-se pelo desenvolvimento e aplicação de atividades de matemática na Educação Básica, especialmente com ações voltadas à Educação Infantil. Esse programa, em sua quinta edição, é reflexo do trabalho colaborativo entre professores e alunos do curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Ciências, Matemática e Tecnologias da UDESC. Público Beneficiado Interno da Universidade, Instituições Gov. Federais, Estaduais, Municipais e de Iniciativa Privada / 3) Programa de Extensão do Hospital de Clínicas Veterinárias Prof. Lauro Ribas Zimmer O Hospital de Clínicas Veterinárias Prof. Lauro Ribas Zimmer (HCV) foi criado no ano 1975 com objetivo de complementar a formação dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária. O HCV, embora destinado ao ensino, pesquisa e extensão, é o grande prestador de serviços à comunidade por meio das áreas de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos e Grandes Animais, Fisiatria, Anestesiologia, Cardiologia, Acupuntura, Medicina de Animais Silvestres e Exóticos, Diagnóstico por Imagem e Patologia Clínica. O HCV realiza em média 6 mil atendimentos por ano, prestando serviço de extrema relevância e excelente qualidade em bem-estar e saúde animal no município de Lages e em toda região. Em relação à divulgação dos projetos no meio acadêmico, a IES promove o Encontro de Extensão da UDESC, que apresenta ao público interno e externo à instituição as ações extensionistas desenvolvidas no ano por docentes, discentes, técnicos universitários e colaboradores, nas áreas temáticas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, tecnologia e produção, saúde e trabalho. Em 2017, a 13ª edição do evento foi organizada pelo Centro de Educação a Distância (CEAD), com apoio da Coordenadoria de Extensão da UDESC (PROEX), tendo como tema "Curricularização e Cidadania Ativa". No Edital 08/2016 constavam a oferta de 372 bolsas de extensão em toda IES (sendo 23 para o CEAD - Centro de Educação a Distância da UDESC). O CEAD, desta forma, possui Bolsas de Extensão próprias, cuja disponibilização aos alunos se dá por meio dos referidos editais da IES (constantes na Home Page da PROEX - Pró-Reitoria de Extensão). Como demonstrativo de prática reconhecidamente exitosa, pode-se citar o NER - UDESC (Núcleo Extensionista Rondon), que já promoveu 14 grandes operações, com cerca de dez mil atividades, 2,7 mil extensionistas e 330 mil pessoas contempladas, em 138 municípios catarinenses, seis do Paraná, cinco de Goiás, dois no Distrito Federal e um da Argentina.

#### 4.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente. 5

**Justificativa para conceito 5:** A UDESC possui diversos programas que promovem o estímulo e difusão da produção acadêmico-científica em publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais bem como a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, são eles: PAP, PRODIP, PROEVEN, PROINT, PROMOP, os quais são detalhados a seguir. De acordo com o PDI (pág. 162) "No âmbito estadual, os recursos da FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina representam importante aporte de investimentos às atividades de pesquisa, permitindo a otimização, agilização e dinamização da utilização desses recursos nas aquisições necessárias aos projetos, por meio do PAP - Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC." Conforme o Relato Institucional, Seção 3.6 (pág. 53 e 54). "o Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivo, contribuir para a produção acadêmica docente por meio da consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu. De acordo com o Relatório de Gestão 2017 da PROPPG (pág. 37) Já o PRODIP - Programa de Apoio à participação em eventos nacionais - visa fomentar a difusão da produção intelectual de caráter científico, tecnológico, cultural, esportivo e artístico da UDESC e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PRODIP Udesc tem por finalidade, apoiar os pedidos de auxílio para apresentação, em território brasileiro, de

trabalhos completos (artigo científico, caso para ensino e relato tecnológico) de natureza científica, tecnológica, de docentes, pesquisadores efetivos, em eventos científicos como congressos e similares, organizados e/ou apoiados por Associações Científicas. O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN da UDESC visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) de seus pesquisadores e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PROEVEN tem por finalidade apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais no exterior. Nessa modalidade de auxílio, cada contemplado, desde a implantação do programa, tem direito a passagens internacionais de ida e retorno, ajuda de custo equivalente ao valor de 4 (quatro) diárias internacionais por participante e pagamento da inscrição no evento, limitado ao valor de até R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) por professor. De acordo com o Relatório de Gestão 2017 da PROPPG (pág. 36) em 2017 foram 17 bolsas. Já o Programa de Auxílio a Internacionalização da Pós-Graduação - PROINT/PG tem por finalidade apoiar a realização de estágio de curta duração por docentes pesquisadores de programas de pós-graduação da UDESC, integrantes de cursos de doutorado com conceito CAPES 4, 5 e 6, para realização, no exterior, de atividades de pesquisa conjunta com pesquisadores estrangeiros vinculados a projeto em andamento no Brasil ou no exterior; ou atuação em programas de pós-graduação estrangeiros que contribuam para a ampliação das possibilidades de colaboração com pesquisadores estrangeiros, incentivem a incorporação à redes internacionais, possibilitem a produção acadêmica conjunta e consolidem colaborações futuras que revertam em prol da internacionalização dos programas de pós-graduação da UDESC. Visando a produção discente em parceria com os docentes. O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-Graduação Stricto Sensu desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso. A Udesc também participa de programas da CAPES. De acordo com o Relatório de Gestão 2017 da PROPPG (pág. 8) em 2017 foram 168 bolsas e um investimento de R\$ 3.427.200,00. O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível necessário ao país, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas. Em 2017, foram 403 bolsas que qualificaram o percurso formativo de mestrandos e doutorandos da UDESC. De acordo com o Relatório de Gestão 2017 da PROPPG (pág. 9) em 2017 foram 403 bolsas e um investimento de R\$ 7.920.000,00. O PNPD/CAPES, Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu acadêmicos recomendados pela CAPES. O PDSE é um programa institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras.” De acordo com o Relatório de Gestão 2017 da PROPPG (pág. 9) em 2017 foram 17 bolsas e um investimento de R\$ 836.400,00. Vale destacar que em reunião in loco com o corpo docente, houveram relatos da participação de professores na difusão de sua produção acadêmica, bem como a participação de docentes em eventos de âmbito nacional e internacional. Além disso, a IES possui nos Centros (unidades acadêmicas) as editoras responsáveis pela publicação das revistas do departamento, nas diferentes áreas de conhecimento dos seus cursos, sendo algumas delas indexadas no Qualis. De acordo com a página Revistas da UDESC (<http://revistas.udesc.br>), segue a lista das revistas publicadas pela IES: - Revista Modelo; - Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura; - Revista de Ensino em Artes, Moda e Design; - Revista de Estudos Iberoamericanos de Políticas Educacionais e Sociais - REIPES; - com[por]; - Revista do Mestrado Profissional em Artes; - Colóquio Luso-Brasileiro de Educação - COLBEDUCA; - Seminário de Pesquisa de Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias; - Boletim do Observatório Educação Física e Saúde Coletiva; - Revista APOTHEKE; - Revista BoEM; - Cadernos de Pesquisa Apotheke; - Cadernos POLITEIA; - CONECTIC; - DAPesquisa; - ORFEU; - Programa Civilização; - Colóquio "Ensino médio, história e cidadania" - ISSN: 2236-7977; - Revista do Congresso Sul Brasileiro de Engenharia de Alimentos; - Educação em Rede; - SIMPEMAD - Simpósio Educação Matemática em Debate; - Human Factors in Design; - Revista Linhas; - ModaPalavra; - Móin-Móin - Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas; - NEST; - NUMMA; - PerCursos; - REAVI - Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí; - Revista Ciclos; - Palíndromo; - Revista de Ciências Agroveterinárias; - Revista NUPEART; - Revista Educação, Artes e Inclusão; - Revista Udesc Virtu@I; - Tempo e Argumento; - Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas. A IES possui o Sistema de Avaliação de Produção



Individual - SAPI. De acordo com o Relatório de Gestão 2017 da PROPPG (pág. 37) "O SAPI aponta aproximadamente 3000 produções no ano de 2017, distribuídas entre os Centros da UDESC conforme segue: CAV: 526; CCT: 532; CEFID: 234; FAED: 415; CEART: 463; ESAG: 154; CEO: 296; CEAVI: 104; CERES: 89; CEPLAN: 66; CEAD: 39; CESFI: 36".

#### 4.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos.

3

**Justificativa para conceito 3:** O PDI (pág.91) Seção 3.4.13 "Políticas e Diretrizes de Atendimento a Estudantes Egressos" estabelece: "A política de atendimento a estudantes egressos compreende a relação entre a UDESC e o acadêmico que concluiu suas atividades na Universidade, objetivando integrá-lo por meio de ações e atividades acadêmicas no contexto socioeconômico local, regional e nacional. Das Diretrizes: – criação de vínculos de relacionamento com os egressos, de modo a alavancar e retroalimentar as ações da Universidade; – acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos; – promoção de cursos e palestras direcionados a profissionais formados pela Instituição, permitindo assim a sua atualização; – aproximação com o mercado de trabalho, permitindo que empresas e instituições tenham acesso aos nossos egressos." Essa política foi regularizada e formalizada por meio da RESOLUÇÃO Nº 006/2018 – CONSUNI que estabelece a Política de Egressos do Corpo Discente da UDESC. Em visita da comissão de avaliação às instalações de infraestrutura, a Secretaria de Comunicação (SECOM) divulgou o website Alumni (<https://www.udesc.br/alumni>) a fim de estreitar os laços entre a IES e seus alunos, bem como divulgar ações dos programas de políticas dos egressos. Apesar da recente criação desta política, em reunião in loco com os representantes dos centros (unidades acadêmicas), eles relataram que não possuem uma política de acompanhamento de seus egressos que subsidiem ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

#### 4.8. Política institucional para internacionalização. NSA quando não houver previsão no PDI.

5

**Justificativa para conceito 5:** A UDESC tem convênios de mobilidade acadêmica com diversas universidades nacionais e estrangeiras. Por meio de convênios bilaterais firmados, os alunos da UDESC podem estudar em outras IES brasileiras e internacionais sem pagar as taxas acadêmicas dessas universidades. Os intercâmbios (ou mobilidades acadêmicas) são coordenados pela Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (SCII), que visa criar e gerenciar acordos de cooperação que beneficiem os docentes, discentes e técnicos administrativos da instituição. A SCII está dividida em quatro setores: Divisão de Convênios: Responsável pelos processos de criação e legislação de novos convênios internacionais, bem como pela renovação dos que estão em atividades. Divisão de Mobilidade Acadêmica: Responsável pelos processos de mobilidade acadêmica de estudantes da Udesc que pretendem realizar atividades de ensino ou pesquisa em universidades estrangeiras, sem financiamento da Udesc ou de outros órgãos. Divisão de Projetos Especiais: Responsável por projetos específicos que envolvam mobilidade acadêmica de estudantes da Udesc que pretendem realizar atividades de ensino ou pesquisa em universidades estrangeiras com financiamento da Udesc ou de outros órgãos nacionais ou internacionais como: Programa de Mobilidade Estudantil da Udesc (Prome); Rede de Universidades Íbero-Americanas de Intercâmbio de Estudantes (Pima); Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G); Entre outros. Divisão de Apoio ao Aluno Estrangeiro: Responsável pelo auxílio do aluno estrangeiro, tanto na sua documentação quanto no que abrange sua chegada ao Brasil, recepção, divulgação de moradias cadastradas e informações úteis. INTERC MBIO NACIONAL Mobilidade livre - ABRUEM: O objetivo do Programa de Mobilidade ABRUEM (Associação Brasileira de Universidade Estaduais e Municipais) para estudantes de graduação é promover a mobilidade entre Instituições de Ensino Superior associadas à ABRUEM e participantes do programa de mobilidade. Nesta modalidade, o aluno da UDESC não recebe bolsa, mas fica isento de mensalidades e taxas da instituição escolhida. É destinado a acadêmicos regularmente matriculados que tenham concluído todas as disciplinas da 1ª e da 2ª fase do curso na UDESC. Mobilidade para alunos externos à UDESC: Está aberta a oportunidade aos acadêmicos de Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras da UDESC, por meio do Programa de Mobilidade ABRUEM, apresentarem as suas candidaturas para cursar um período/semestre em um dos campi e cursos da UDESC. INTERC MBIO INTERNACIONAL Graduação - PROME: O Programa de Mobilidade Estudantil da UDESC – PROME tem por finalidade conceder bolsas de estudos para transporte e manutenção para a realização de disciplinas e/ou estágio previstos na matriz curricular de

cursos em instituições conveniadas reconhecidas ou autorizadas, ligadas a sua área de estudo na UDESC. Graduação - Mobilidade Livre Pós-graduação: Estudantes, professores ou pós-graduandos que queiram realizar cursos de pós-graduação no exterior, incluindo Mestrado e Doutorado, devem conferir as oportunidades de bolsas no exterior, oferecidas pelos órgãos nacionais e internacionais: Alexander von Humboldt Foundation (AvH), Deutsche Welle, Fundação Konrad Adenauer, Fundação Volkswagen, DAAD, OEA - Organização dos Estados Americanos, Embaixada da Argentina no Brasil, Ministerio de Educación - Secretaría de Educación Superior - Programa de Apoyo a la Internacionalización de la Educación Superior, Embaixada da Austrália, CEC - Centro de Educação Canadense, ABECAN - Associação Brasileira de Estudos Canadenses, Faculty Enrichment Award Program, Doctoral Research Award, Faculty Research Program, Agência Espanhola de Cooperação Internacional, Universidad de Alicante - Bolsas de Doutorado, Universidade Pablo de Olavide (Sevilla), Comissão Fulbright, American Association of University Women - International Fellowships, The Nieman Foundation for Journalism at Harvard University, Guggenheim Memorial Foundation, Roswell Artist-in-Residence Program, CIMO - Center for International Mobility, CENDOTEC - Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica, EduFrance, Collège de Médecine des Hôpitaux de Paris, Associação dos Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na França, Programa EIFFEL de Bolsas de Estudos, Fundação Alexander S. Onassis, NUFFIC - Netherlands Organization for International Cooperation in Higher Education, Netherlands Fellowship Programme, Embaixada da Holanda no Brasil, Fundação Japão, JICA - Japanese International Cooperation Agency, Consulado Geral do Japão, Fundação Internacional MATSUMAE do Japão, Instituto Camões, UEA - University of East Anglia, The British Council, ABEP - Associação Brasileira de Estudantes de Pós-Graduação e Pesquisadores na Grã-Bretanha, Embaixada da Suíça. Erasmus Mundus: o Erasmus Mundus promove a excelência da educação superior e da pesquisa dos países europeus e, ao mesmo tempo, reforça os laços acadêmicos com nações de todo o mundo. As opções de destino para intercâmbio são as universidades de Babes-Bolyai (Romênia); Castilla-La Mancha (Espanha); Darmstadt (Alemanha); Lille (França); Luxemburgo (Luxemburgo); Patras (Grécia); Porto (Portugal); Roma (Itália); e Zilina (Eslováquia). Programa PIMA: O PIMA é um programa de mobilidade acadêmica que consiste em redes de Universidades Íbero-Americanas de intercâmbio de estudantes. Por meio deste programa, a Udesc recebe estudantes estrangeiros e envia estudantes selecionados para cursar um semestre, no seu campo de estudos, em uma instituição parceira no exterior Programa PEC-G: O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), criado oficialmente em 1965 pelo Decreto nº 55.613 e, atualmente regido pelo Decreto nº 7.948, oferece a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. O PEC-G é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores, por meio da Divisão de Temas Educacionais, e pelo Ministério da Educação, em parceria com Instituições de Ensino Superior em todo o país. UNIVERSIDADES CONVENIADAS Proficiência: Para realizar mobilidade acadêmica internacional todo aluno deverá comprovar no ato da inscrição, pelo menos, o NÍVEL INTERMEDIÁRIO (B2) do idioma no qual as disciplinas serão ministradas. As respectivas comprovações podem ser através de declaração de instituição/escola de idiomas e afins, exceto as instituições que exigem comprovação específica, como TOEFL e IELTS. PROGRAMA DE APADRINHAMENTO/BUDDY: O Programa de Apadrinhamento/Buddy da UDESC têm o objetivo de orientar e auxiliar os estudantes internacionais em seus primeiros passos na UDESC. Em contrapartida o aluno terá a oportunidade de estar em contato com estudantes de universidades do exterior e de culturas do mundo inteiro, sem mencionar a possibilidade de praticar outros idiomas. É uma oportunidade de ajudar alguém e ser um multiplicador de oportunidades. Apadrinhar um intercambista significa ajudar no desenvolvimento dos programas internacionais de intercâmbio, consolidando parcerias entre universidades renomadas. No ano de 2018, o SCII registrou 27 ações de mobilidade internacionais, 15 em 2018/01 e 12 em 2018/02, sendo 4 do PIMA e 23 do PROME. A Resolução 049/2014 - CONSEPE (Alterado pelas Resoluções Nº 003/2015 – CONSEPE e Nº 006/2015 – CONSEPE) que estabelece a norma sobre mobilidade acadêmica para discentes de cursos de graduação da UDESC. Destaque para o seu Art. 7 “ A mobilidade acadêmica será oficializada pela Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (SCII), junto a Secretaria de Ensino de Graduação do Centro (SEG).”

**Justificativa para conceito 5:** A UDESC possui vários canais de comunicação externa. Destaca-se como um dos principais ganhos na área da comunicação na IES nos últimos anos: o lançamento da Política de Comunicação da UDESC, que repensa e reforça o diálogo com a comunidade acadêmica e a sociedade, traçando diversas diretrizes para a área. A UDESC é uma das poucas universidades no país a contar com um documento formal sobre o assunto, que aborda assuntos como comunicação interna, eventos, rádios, relações com a mídia, gestão da marca, gestão da comunicação, preservação da memória institucional, entre outros. A Política de Comunicação foi elaborada pelos profissionais de comunicação da universidade, em contato direto com técnicos, professores e alunos das mais variadas áreas. A comissão de avaliação reconheceu a Política de Comunicação UDESC como sendo uma ação reconhecidamente exitosa por parte da IES. A UDESC possui uma Secretaria de Comunicação (SECOM) que já tem aprovado seu Regimento Interno, criando coordenações na área de comunicação interna e externa, além de gerências para as três emissoras de rádio da UDESC (Florianópolis, Joinville e Lages), o que ajudou a estruturar os setores. O sistema de rádio da UDESC hoje veicula informações sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES a toda a comunidade interna e externa, em Frequência Modulada (FM). Há interação e troca de conteúdo entre as equipes das rádios e de jornalismo da SECOM. As rádios abrem ainda espaço para professores e alunos mostrarem seus trabalhos em programas exclusivos, como por exemplo os programas Educação Sexual em Debate e Atitudes Empresariais, os quais envolvem docentes e discentes da IES. As rádios valorizam as produções musicais de artistas da UDESC (professores e alunos) e também de bandas locais. Também houve melhoria na infraestrutura das rádios, com a aquisição de novos equipamentos. Outra ação implementada pela comunicação foi melhorar a divulgação dos cursos da UDESC, por meio de inúmeras ações junto à sociedade, em várias frentes, sejam elas pelo próprio site da instituição, pelas campanhas dos vestibulares da UDESC nos principais veículos de comunicação do Estado (TV, Rádio, Jornal, Internet, Outdoor, entre outros), por notícias específicas publicadas nas redes sociais e no portal, materiais impressos (folders, cartazes e revistas), entre outras ações. Outra ação implementada envolveu a necessidade de incutir maior celeridade e expressão às ações da Editora da UDESC. Nos últimos anos, a Editora mostrou resultados expressivos que impulsionaram o nome do órgão interna e externamente. Pode-se citar as publicações por fluxo contínuo, o lançamento de um guia de publicação, a aprovação do Regimento Interno da Editora (uma exigência da Associação Brasileira de Editoras), o que gerou um ranqueamento no Qualis/Capes, além da aprovação de uma política editorial. O plano de marketing da UDESC prevê a relação de campanhas publicitárias a cada novo concurso de vestibular, o carro-chefe da instituição quando o assunto é atrair novos alunos aos cursos de graduação. Para isso, desde 2013 a UDESC conta com uma agência de publicidade contratada para desenvolver as peças publicitárias a serem veiculadas na mídia, sob orientação da SECOM, a cada concurso de vestibular. Além das campanhas publicitárias do vestibular, a UDESC também valoriza datas importantes, como os 50 anos da instituição, completados em 2015. Naquele ano, foram investidos recursos em uma campanha institucional publicitária exclusiva alusiva à data, que teve um forte impacto na sociedade, com inserções de peças nos principais veículos de imprensa, além de dezenas de reportagens especiais em jornais, TVs e demais canais sobre a data. O marketing institucional interno também é trabalhado na UDESC, com a realização de campanhas que atingem alunos e servidores, como contra as drogas, de economia de energia elétrica, de motivação, entre outras. A IES possui mecanismos de transparência institucional, no site da IES possui no Menu Transparência as opções: Ouvidoria, Prestando Contas e a UDESC em Números. A UDESC conta com ouvidorias seccionais para aprimorar os atendimentos em todas as suas unidades. A IES recebe pedidos de informação, elogios, críticas e reclamações pelo site da Ouvidoria Geral de SC (<http://ouvidoria.sc.gov.br/cidadao>), e as demandas são encaminhadas por e-mail aos centros, redirecionadas pelo próprio sistema. O cidadão também pode utilizar o serviço por meio do 0800-6448500, das 13h às 19h. Cartas e solicitações presenciais podem ser feitas diretamente no Centro Administrativo do Governo do Estado, em Florianópolis. Atualmente, 96% das demandas são feitas pela internet. A Ouvidoria da UDESC é de responsabilidade da Secretaria de Comunicação (SECOM). Em relatos da visita da comissão de avaliação ao SECOM, o colaborador nos informou que anualmente a IES recebe em torno de 300 registros na ouvidoria, os quais são encaminhados as devidas devolutivas em até 20 dias. Vale destacar ainda, o serviço terceirizado de Clipping contratado pela IES para catalogar os mais de 12 mil registros de inserções na mídia de notícias sobre a UDESC em jornais, revistas, sites e outros meios de comunicação, geralmente impressos, a fim de resultar

num apanhado de recortes da comunicação da IES com a comunidade externa, demonstrando êxito no reconhecimento da IES pela comunidade por meio das ações de comunicação.

#### 4.10. Comunicação da IES com a comunidade interna.

5

**Justificativa para conceito 5:** O lançamento da nova marca da UDESC, em 2014, e os 50 anos da instituição, completados em 2015, foram os eventos chave para que a identidade institucional da UDESC fosse levada maciçamente ao conhecimento da população catarinense. Esses acontecimentos, que incluem todas as ações e impactos de cada projeto, ajudaram a impulsionar a marca e o conceito da UDESC de forma marcante na sociedade catarinense. Desde então, a instituição tomou uma postura mais agressiva para promover a identidade institucional, seja com investimento em publicidade nos meios de comunicação, seja em ações de assessoria de imprensa junto aos veículos. Tornar a comunicação inter-centros mais ágil, integrada e mais adequada a uma instituição multi-campi foi outro desafio. Hoje, os profissionais de comunicação da UDESC em parceria com os representantes de comunicação, sob a orientação da SECOM, têm trabalhado para dar sempre uma unidade em todas as ações. A própria Política de Comunicação da UDESC contribuiu para dar um norte comum a todas as atividades da área, pois deve ser observada por todos os servidores. Nos últimos anos, os profissionais de comunicação também criaram ferramentas para trocarem ideias e sugestões de forma mais ágil, como por exemplo, em grupos específicos do WhatsApp Corporativo, em que principalmente os alunos líderes de turma e demais discentes recebem semanalmente informações de comunicação interna da IES. Atualmente, esse mecanismo conta com mais de 700 discentes registrados. Esse mesmo mecanismo está sendo expandido aos Centros (unidades acadêmicas) e Reitoria, para facilitar a divulgação de informações internas da IES. Outra forma de comunicação foi o incremento virtual. A instituição com seus públicos estratégicos pode ser medida por meio do aumento dos acessos ao Portal da UDESC ([www.udesc.br](http://www.udesc.br)) nos últimos anos, que superou 2,5 milhões em 2014 e 2015, mais que o dobro do que em 2011. Com o objetivo de promover maior usabilidade pelo público, o site da instituição é alimentado com notícias e novidades acerca do ensino, pesquisa e extensão a cada momento, transformando-se no principal canal de comunicação entre a instituição e a sociedade. A presença maciça da UDESC nas redes sociais (como Facebook e Twitter) também contribuiu para a popularização do site da instituição, uma vez que são feitos links diretos para a página a cada nova notícia. Cada evento ou ação com participação da UDESC é remetido a obter mais informações na página oficial da instituição, o que aumenta o fluxo de visitas no site. Além disso, as redes sociais também contribuíram com uma melhoria na comunicação interna, tanto com estudantes como servidores, e também externa, com uma melhor resposta de informações à sociedade. No sentido de melhorar o processo de comunicação, as coordenações de Comunicação Interna, também reformularam o boletim interno quinzenal dos servidores, o "UDESC Comunica", e a criação do "UDESC Para Todos", informativo quinzenal com o resumo das notícias mais relevantes da instituição enviado a alunos e à comunidade em geral. Em complemento, grande parte dos centros de ensino também editam informativos internos exclusivos com informações das unidades. A IES divulga e disponibiliza os relatórios de autoavaliações internas e avaliações externas no site da IES na Seção "Avaliação Institucional" por meio da Coordenadoria de Avaliação Institucional. Os relatórios das autoavaliações internas semestrais são divulgados pelos Centros (unidades acadêmicas) ou via Moodle para os alunos. Além disso, vale destacar a iniciativa da UDESC pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) em parceria com a Comissão Própria de Avaliação - CPA e Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs a realização do Fórum Estudantil e o Seminário de Avaliação Institucional a fim de sensibilizar e divulgar os resultados das avaliações a todos os segmentos da comunidade acadêmica. A UDESC conta com ouvidorias seccionais para aprimorar os atendimentos em todas as suas unidades. A IES recebe pedidos de informação, elogios, críticas e reclamações pelo site da Ouvidoria Geral de SC (<http://ouvidoria.sc.gov.br/cidadao>), e as demandas são encaminhadas por e-mail aos centros, redirecionadas pelo próprio sistema. O cidadão também pode utilizar o serviço por meio do 0800-6448500, das 13h às 19h. Cartas e solicitações presenciais podem ser feitas diretamente no Centro Administrativo do Governo do Estado, em Florianópolis. Atualmente, 96% das demandas são feitas pela internet. A Ouvidoria da UDESC é de responsabilidade da Secretaria de Comunicação (SECOM). Em relatos da visita da comissão de avaliação ao SECOM, o colaborador nos informou que anualmente a IES recebe em torno de 300 registros na ouvidoria, os quais são encaminhados as devidas devolutivas em até 20 dias.

#### 4.11. Política de atendimento aos discentes.

4

**Justificativa para conceito 4:** Conforme o PDI, Capítulo 6 (pág. 119-135) a UDESC possui a Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX) que tem como objetivos: estimular, apoiar e promover programas e medidas que atendam às necessidades do corpo discente, de modo a garantir uma participação efetiva na vida universitária. Registra-se que a CAE é o embrião da futura Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Recentemente, a PROEX passou a contar com o Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), por meio do suporte de profissionais da área de assistência social e de psicologia. Tal coordenadoria visa atender aos estudantes quanto ao acesso, permanência estudantil, desempenho acadêmico, cultura, saúde, desporto, e aos egressos. O objetivo do SAE é (pág.118) "proporcionar assistência institucional, psicológica, pedagógica, social e psicopedagógica aos estudantes dos centros de ensino da UDESC". O que se soma aos programas existentes, PRAPE e PROSUR, voltados à permanência estudantil. O Programa Auxílio Permanência Estudantil (PRAPE) é um programa de caráter social que visa propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados e/ou conveniados nos cursos de graduação, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para a sua permanência na Universidade. O auxílio permanência tem a duração de 12 (doze) meses, podendo ser renovada por períodos sucessivos, observado o prazo máximo para a integralização curricular. Oferece auxílio moradia no valor de R\$ 250,00 reais e auxílio alimentação de R\$ 200,00 reais. São obrigações do/a aluno/a vinculado/a ao PRAPE: I - comunicar à Coordenadoria de Apoio a Comunidade Universitária/PROEX a mudança de endereço residencial; II - apresentar histórico escolar, ao final de cada semestre, à Direção de Extensão do Centro de Ensino de origem para posterior remessa a Coordenadoria de Apoio a Comunidade Universitária; III – participar, no caso de estudante que não participe de outra modalidade de bolsa, com uma carga horária de 10 a 20 horas semanais, conforme Plano de Atividades sob coordenação de docente, de um Núcleo de Apoio Pedagógico, presente no seu Centro de Ensino. IV - apresentar à Direção de Extensão do Centro de Ensino de origem ou SCII, no caso de estudantes conveniados, Relatório semestral de atividades. O "Programa de Subsídio às Refeições Oferecidas nos Restaurantes" (PROSUR), objetiva atender estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação, selecionados através de classificação socioeconômica promovendo assim a permanência do estudante na instituição. Os recursos a serem aplicados para concessão dos subsídios são oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) e/ou UDESC. A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade definirá por edital semestral a quantidade de beneficiados baseando-se na disponibilidade orçamentária financeira para este período conforme Resolução CONSUNI Nº 108/2014. De acordo com o Relatório de Gestão da PROEX de 2017 (pág. 83), a IES contemplou 550 alunos com o PROSUR entre Auxílio Alimentação e/ou Auxílio Moradia. Além dos programas já citados, a UDESC ainda possui: BOLSA DE APOIO DISCENTE O Programa de Bolsa de Apoio Discente tem como objetivo proporcionar ao estudante a oportunidade do desempenho de atividade laboral, visando a incorporação de hábitos de trabalho intelectual e de melhor adaptação ao meio social. A duração da bolsa de que trata esta Resolução será de um ano, permitida uma única renovação por igual período, mediante assinatura de novo termo de compromisso. A jornada a ser cumprida pelo bolsista será de 04 horas diárias e de 20 horas semanais, compatibilizada com o horário da Instituição e com os horários do respectivo curso (Resolução CONSUNI Nº 03/2015). BOLSA DE EXTENSÃO O Programa de Bolsas de Extensão, destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos oferecidos pela UDESC e operacionalizado em consonância com a Política de Extensão da Universidade, tem por finalidade oportunizar a interlocução teoria/prática com a sociedade, contribuindo para uma efetiva ação transformadora da universidade e da sociedade, mediante interação recíproca. Todo/a bolsista terá como coordenador/a um professor efetivo com carga horária definida conforme resolução de ocupação docente em vigor, que será responsável, em todas as instâncias, pelo desenvolvimento das atividades programadas. Todo pedido de bolsa de extensão dará entrada na Direção de Extensão do respectivo Centro, após aprovação das ações de extensão pelo departamento. O período máximo de concessão da Bolsa de Extensão para um/a mesmo/a acadêmico/a será de 2 (dois) anos (Resolução CONSUNI Nº 17/2013). ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, considera que Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, visando a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em Instituição de Ensino Superior - IES e de educação profissional. O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. O prazo de duração do estágio não obrigatório poderá ser de até um ano, renovável por

igual período, salvo quando se tratar de estagiário com deficiência, hipótese em que poderá superar o limite de dois anos, quando o estágio for na mesma parte concedente, mediante a assinatura de um novo termo de compromisso. A jornada de atividade a ser cumprida pelo estagiário, contratado a partir da aprovação desta Resolução, será de seis horas diárias e trinta horas semanais, garantida a compatibilidade do horário com as atividades escolares do estagiário (Resolução CONSUNI Nº 63/2014). De acordo com o Relatório de Gestão da PROEX de 2017 (pág. 84), a IES contemplou 113 alunos com Estágio Não Obrigatório, um investimento no montante de R\$ 948.900,92. MONITORIA A RESOLUÇÃO Nº 036/2017 – CONSUNI regulamenta o Programa de Monitoria de Graduação da UDESC, nas modalidades remunerada e voluntária. Bolsas de monitoria no semestre 2017/02: 319 e em 2018/01 foram ofertadas 337 bolsas de monitoria. A comissão de avaliação in loco não identificou nenhuma ação reconhecidamente exitosa ou inovadora nas políticas de atendimento discente da IES.

4.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação). 5

**Justificativa para conceito 5:** A UDESC, por meio da Resolução Nº 007/2012 – CONSUNI, regulamenta a participação discente em eventos de caráter técnico-científico, esportivo, cultural, artístico, de ensino, pesquisa e extensão. “CAPÍTULO I DAS FINALIDADES DO AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO DISCENTE Art. 1º Fica regulamentada a Participação Discente em eventos de caráter técnico-científico, esportivo, cultural e artístico. Art. 2º A participação discente fica salvaguardada pelas disposições que regem o equilíbrio orçamentário da UDESC, sendo o número de solicitações limitado à disponibilidade de recursos do Centro. Art. 3º Entende-se por eventos de caráter técnico-científico, esportivo, cultural e artístico os eventos de natureza artística e desportiva, os congressos, seminários, cursos, simpósios, colóquios, workshops, encontros de iniciação científica, festivais, ciclos de conferências, convenções, fóruns e similares que ocorram no âmbito do país. Art. 4º Os pedidos de participação discente nos eventos de caráter técnico-científico, esportivo, cultural e artístico devem ser protocolados, aprovados e priorizados no Departamento de origem do/a docente orientador/a; aprovado na Comissão respectiva (de Pesquisa, Ensino ou Extensão) e homologado no Conselho de Centro. Parágrafo único. A participação discente em eventos institucionais (que representam a UDESC) ou de natureza extensionista (SEURS, CEBEU, ACAFE), cultural, esportiva (JUCS), será condicionada a seleção e custeada pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade. Art. 5º O auxílio a ser concedido em forma de passagens aéreas e/ou terrestres, hospedagem e pagamentos de taxas de inscrição, objetiva apoiar a participação de alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da UDESC em eventos de caráter técnico-científico, esportivo, cultural e artístico, no âmbito do país.” Em análise documental in loco realizada pela comissão de avaliação, pode-se evidenciar registros de participação dos discentes em eventos de âmbito nacional, bem como a publicação dos alunos em periódicos de âmbito nacional e internacional. Além disso, em reunião com o corpo discente, os alunos relataram que a IES disponibiliza também a logística com carro oficial próprio, para a participação dos alunos de EaD em eventos acadêmico-científicos realizados no Campus Sede, como por exemplo o III Colóquio de Pedagogia – I Colóquio da Licenciatura em Informática – I Colóquio da Licenciatura em Biologia.

#### **Dimensão 5: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**

5.1. Titulação do corpo docente.

5

**Justificativa para conceito 5:** A comissão de avaliação considerou para o cálculo do percentual de mestres e doutores apenas os docentes efetivos e substitutos que atuam em cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD. 38 Doutores 27 Mestres 0 Especialistas 2 Graduadas 67 Total de Docentes 65 Mestre e Doutores = 97.0% Sendo eles: Adriano de Amarante (Doutor - Tempo Integral) ALFREDO BALDUINO SANTOS (Mestre - Tempo Integral) AMAURI BOGO (Doutor - Tempo Integral) Ana Flavia Garcez (Mestre - Tempo Integral) CARMEN MARIA CIPRIANI PANDINI (Mestre - Tempo Integral) CLEIA DEMETRIO PEREIRA (Mestre - Tempo Integral) DAVID DANIEL E SILVA (Doutor - Tempo Integral) FABIO PUGLIESI (Doutor - Tempo Integral) FELIPE EUGÊNIO KICH GONTIJO (Doutor - Tempo Integral) Fernando Scheeffler (Doutor - Tempo Integral) Gabriela Maria Dutra de Carvalho (Mestre - Tempo Integral) Geisa Leticia Kempfer Bock (Mestre - Tempo Integral) ISABEL CRISTINA DA CUNHA (Doutor - Tempo Integral) IVONETI DA SILVA RAMOS (Mestre - Tempo Integral) JORGE DE OLIVEIRA MUSSE (Doutor - Tempo Integral) Karina Marcon (Doutor - Tempo

Integral) Lidiane Goedert (Mestre - Tempo Integral) Lidnei Ventura (Doutor - Tempo Integral) LUCIANO EMILIO HACK (Mestre - Tempo Integral) LUCIMARA DA CUNHA SANTOS (Doutor - Tempo Integral) MARZELY GORGES FARIAS (Doutor - Tempo Integral) OSMAR DE OLIVEIRA BRAZ JUNIOR (Mestre - Tempo Integral) RAFAEL GUE MARTINI (Mestre - Tempo Integral) ROSE CLER ESTIVALETE BECHE (Mestre - Tempo Integral) ROSELAINÉ RIPA (Doutor - Tempo Integral) SOLANGE CRISTINA DA SILVA (Mestre - Tempo Integral) TANIA REGINA DA ROCHA UNGLAUB (Doutor - Tempo Integral) Vera Marcia Marques Santos (Doutor - Tempo Integral) Vitor Malaggi (Mestre - Tempo Integral) \* INCLUSÃO (Contratação) Luciana Francisco de Abreu Ronconi (Doutor - Tempo Integral) José Carlos de Souza (Doutor - Tempo Integral) Natalia Schleder Rigo (Mestre - Tempo Integral) Patricia Loureiro Abreu Alves Barbosa (Doutor - Tempo Integral) Altino José Martins Filho (Doutor - Tempo Integral) Marta Correa de Moraes (Doutor - Tempo Integral) Rogério Bodemuller Júnior (Mestrado - Tempo Integral) Elizangela Ribeiro Bosco Chelone (Mestre - Tempo Integral) Geisa Percio do Prado (Doutor - Tempo Integral) Gisele Adriana Maciel Pereira (Doutor - Tempo Integral) Maira Gleidi Freitas Kelling Machado (Mestre - Tempo Integral) Edna Araujo dos Santos de Oliveira (Mestre - Tempo Integral) Americo Hiroyuki Hara (Doutor - Tempo Integral) Daniel Moraes Pinheiro (Doutor - Tempo Integral) Emiliana Debetir De Oliveira (Doutor - Tempo Integral) Gabriel Bertimes Di Bernardi Lopes (Doutor - Tempo Integral) Isabela Regina Fornari Muller (Doutor - Tempo Integral) Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino (Doutor - Tempo Integral) Arnaldo José de Lima (Doutor - Tempo Integral) Karim Hahn Lüchmann (Doutor - Tempo Integral) Adarzilse Mazzuco Dallabrida (Doutor - Tempo Horista) Alice Demaria Silva Penha (Mestre - Tempo Horista) Ana Beatriz Bahia Spinola Bittencourt (Doutor - Tempo Horista) Ana Waley Mendonça (Mestre - Tempo Horista) Bárbara Raquel Peres (Graduada - Tempo Horista) Dafne Fonseca Alarcon (Doutor - Tempo Horista) Edna Araújo dos Santos de Oliveira (Mestre - Tempo Horista) Elaine Aparecida Teixeira Pereira (Mestre - Tempo Horista) Elizangela Ribeiro Bosco Chelone (Mestre - Tempo Horista) Gisele Adriana Maciel Pereira (Mestre - Tempo Horista) Klalter Bez Fontana Arndt (Mestre - Tempo Horista) Lilian Coelho Pires (Doutor - Tempo Horista) Marta Corrêa de Moraes (Doutor - Tempo Horista) Sabrina Fernandes Melo (Mestre - Tempo Horista) Walquiria Peres de Amorim (Graduada - Tempo Horista) Beatriz Goudard (Doutor - Tempo Integral) Norberto Dallabrida (Doutor - Tempo Integral) Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (Doutor - Tempo Integral) \* EXCLUSÃO (Desligamento/Afastamento) ADEMILDE SILVEIRA SARTORI ADRIANO LUIZ DOS SANTOS NE Alex Bellucco do Carmo ALINE REGINA SANTOS AVANILDE KEMCZINSKI CARLOS EDUARDO FREITAS DA CUNHA Caroline Jaques Cubas CELSO JOÃO CARMINATI Claudia Mortari Malavolta CRISTIANI BERETA DA SILVA DALVA MARIA ALVES GODOY Daniela de Souza Onça Daniella Camara Pizarro Debora Barni de Campos DENILSON SELL DIVINO IGNÁCIO RIBEIRO JÚNIOR EDUARDO JANICSEK JARA EDY GENOVEZ LUFT ELISA HENNING EMERSON CÉSAR DE CAMPOS ENIRA TERESINHA BRAGHIROLI DAMIN EVERTON LUIS PELLIZZARO DE LORENZI... FABIOLA SUCUPIRA FERREIRA SELL FERNANDO DEEKE SASSE Fernando Natal De Pretto FLAVIA DE MATTOS MOTA FRANCISCO CANELLA FRANCISCO DE RESENDE BAIMA FRANCISCO HENRIQUE DE OLIVEIRA GEOVANA MENDONÇA LUNARDI MENDES GISELLE MEIRA KERSTEN GLÁUCIA DE OLIVEIRA ASSIS Gustavo Schulz Gattino ISABELA GASPARINI Jaison Ademir Sevegnani JANICE MILENI BOGO JIMENA FURLANI JORDAN PAULESKY JULIANI Jorge Luiz Rodrigues Filho JOSÉ ALDO SILVA LIMA JOSE LUIZ FONSECA DA SILVA FILHO Jose Oliveira da Silva JULIBIO DAVID ARDIGO Julice Dias JUREMA IARA REIS BELLI KAROLINE KOBUS BIANCHINI Learcino dos Santos Luiz Lindaura Maria Steffens LOURIVAL JOSÉ MARTINS FILHO Luciana Rossato LUCIANE MULAZANI DOS SANTOS LUCILENE LISBOA DE LIZ Luisa Tombini Wittmann LUIZ CARLOS MONTOVANI JUNIOR LUIZ VERIANO OLIVEIRA DALLA VALENTINA MARCELLO BECKERT ZAPELINI MARCOS LOURENÇO HERTER MARCOS TADEU HOLLER MARIA APARECIDA PASCALE MARIA CONCEIÇÃO COPPETE MARIA CRISTINA DA ROSA FONSECA DA SILVA MARIA ESTER MENEGASSO MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES MARTHA KASCHNY BORGES MAURÍCIO AURÉLIO DOS SANTOS Michelle Souza Benedet NADIR ESPERANÇA AZIBEIRO Omar Abdel Muhdi Said Omar OSVALDO FARIA DE OLIVEIRA PATRICIA DE OLIVEIRA E SILVA PEREIRA... PATRICIA VENDRAMINI Paula Chies Schommer PAULINO DE JESUS FRANCISCO CARDOSO RAIMUNDO NONATO GONÇALVES ROBERT Rogerio Rosa Rodrigues ROSA ELISABETE MILITZ WYPYCZYNSKI... SEBASTIÃO IBERES LOPES MELO SÉRGIO LUIZ FERREIRA DE FIGUEIREDO SERGIO MARIAN SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE SONIA MARIA MARTINS DE MELO Sullivan Desiree Fischer TERESA DA ASSUNÇÃO NOVO MATEIRO Valdir Damazio Junior VIVIANE BEINEKE VIVIANE MARIA BEUTER

**Justificativa para conceito 5:** POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE: Alinhada à diretriz organizacional de oportunizar a capacitação de acordo com os interesses e necessidades da Instituição, é aprovado bienalmente programas de capacitação para o corpo docente. Trata-se do Plano Institucional de Qualificação Docente (PIQD). O PIQD é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação do corpo docente da UDESC, por Centro e Departamento, observando as áreas prioritárias para titulação acadêmica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. O plano de qualificação docente é elaborado a partir da consolidação das Planilhas de Qualificação Docente (PQD), formuladas e devidamente aprovadas pelos respectivos Departamentos, Conselhos de Centro, e Comitês de Pesquisa e Pós-Graduação. A Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente programa ações voltadas para a qualificação, em nível de pós-graduação, de docentes e técnico-administrativos e é depositária e fornecedora das informações institucionais sobre essa qualificação (RESOLUÇÃO Nº 037/2017 - CONSUNI). São objetivos específicos do PIQD: I. elevar a qualidade e excelência das atividades no âmbito do ensino de graduação, pósgraduação e da pesquisa, orientação e extensão, visando formar e capacitar docentes de alto nível para o exercício destas atividades; e II. estabelecimento de metas quanto à consolidação dos grupos de pesquisa, à implantação de programas de pós-graduação, bem como novas áreas de concentração ou linhas de pesquisa em programas existentes e internacionalização da universidade. FORMAÇÃO CONTINUADA: A UDESC deve desenvolver programas de educação continuada, permitindo a formação e o desenvolvimento de recursos humanos internos e externos, além de proporcionar o constante desenvolvimento dos indivíduos através do processo educativo, havendo a finalidade de permitir um melhor desenvolvimento dos seus serviços. A UDESC deve ser flexível, oferecendo propostas de educação continuada com ampla gama de opções. O Programa de Educação Continuada da UDESC, Regulamentado pela Resolução nº 73/2014 CONSUNI (Alterada pela Resolução nº 74/2016-CONSUNI), tem por objetivo instituir a política de educação continuada aos docentes da UDESC, atendendo o compromisso de estimular a reflexão pedagógica e o uso de novas estratégias e da tecnologia nos processos didático-pedagógicos. São objetivos específicos do Programa: I - promover a reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes; II - desenvolver a proposta educativa com vistas a fortalecer o compromisso dos docentes com a formação humana e profissional; III - incentivar o relacionamento entre os docentes e entre os Centros; IV - criar espaços de reflexão visando o aperfeiçoamento da docência universitária e o fortalecimento para a criação de uma cultura coletiva de educação continuada; V - ampliar o conhecimento e aplicação da metodologia de ensino baseada no ensino a distância e da didática no processo de ensino-aprendizagem visando o uso de recursos tecnológicos; VI - instrumentalizar os docentes para desenvolvimento de conteúdo on-line para disciplinas dos cursos de graduação. O Programa é desenvolvido por meio de cursos de curta duração e outras ações de educação continuada no âmbito da Instituição. As ações para qualificação docente serão realizadas nas datas definidas no Calendário Acadêmico da UDESC ou em outros períodos de acordo com as necessidades demandadas dos Centros. O Comitê Institucional do Programa de Educação Continuada da UDESC, responsável por articular, planejar, coordenar e organizar o Programa está designado pela PORTARIA Nº 1147, de 28/08/2015 e PORTARIA Nº 0579, de 03/05/2016. Este Comitê é o órgão permanente vinculado à Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, sendo presidido pelo/a Pró-Reitor/a de Ensino. Vale destacar que em reunião in loco da comissão de avaliação com o corpo docente foram evidenciados relatos da implantação e publicização das políticas de capacitação docente e formação continuada dos programas acima mencionados por meio de editais. Inclusive foi relatado o afastamento de alguns docentes para realização de doutorado e pós-doutorado no exterior em convênio com a Universidade de Minho em Portugal.

**Justificativa para conceito 5:** O Capítulo 5 "Gestão de Pessoas" do PDI (pág. 106-119) descreve as políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo. Alinhada à diretriz organizacional de oportunizar a capacitação de acordo com os interesses e necessidades da Instituição, é aprovado bienalmente programas de capacitação para os técnico-administrativos. Trata-se do Plano Institucional de Qualificação Técnica (PIQT). O Plano Institucional de Qualificação Técnica (PIQT) é regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 055/2017 - CONSUNI, em que dispõe sobre a



elaboração do Plano Institucional de Qualificação Técnica - PIQT dos Técnicos Universitários da UDESC. O PIQT é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação dos técnicos universitários, por Centro e Reitoria, observando as áreas prioritárias para capacitação técnica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. Vale destacar em em 2018 por meio da RESOLUÇÃO Nº 011/2018 – CONSAD, a qual aprova o Plano Institucional de Qualificação Técnica – PIQT da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC para o ano de 2018. Neste plano foram contemplados os seguintes afastamentos do corpo técnico-administrativo: 1 afastamento para Especialização; 22 de afastamento para Mestrado; 13 de afastamento para Doutorado. O PIQT é elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), a partir da consolidação das Planilhas de Qualificação Técnica (PQT), devidamente aprovadas pelas respectivas Unidades de lotação dos Técnicos Universitários nos Centros, Reitoria e pela Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (COPPTA). Compete também a COPPTA emitir pareceres sobre alteração do regime de trabalho dos servidores técnicos administrativos, acompanhar junto à Coordenação de Recursos Humanos, o processo de progressão e promoção funcional da carreira dos servidores técnicos administrativos; e avaliação do desempenho funcional do servidor técnico administrativo. O Quadro 64 mostra o número de Técnicos Universitários afastados para capacitação. Políticas e Diretrizes para a Gestão de Pessoal A política institucional de gestão de pessoal visa dar suporte e atendimento ao servidor da Instituição em seus direitos e deveres, promovendo a valorização e a aplicação dos princípios legais da UDESC e da legislação. Quanto à preocupação da UDESC em implementar ações que contribuam para a satisfação, saúde e a produtividade dos servidores, e ações socioculturais que envolvam a comunidade da UDESC, destaca-se: - Instituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA), por meio da Resolução nº 008/2010 – CONSAD de 11/08/2010, com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do servidor, a UDESC; - Realização dos Jogos de Integração dos Servidores da UDESC (JISUDESC) para promover a integração entre docentes e técnicos de todos os Centros, uma vez que a estrutura multicampi da UDESC desprivilegia o relacionamento direto entre os servidores; - Implantação do Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA), efetivamente lançado no início de 2011, decorrente de uma preocupação da UDESC relacionada aos servidores que irão se aposentar nos próximos anos. Com esse plano, a Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH) objetiva facilitar o processo de aposentadoria e colaborar com a preparação dos servidores para essa nova etapa da vida. Percebe-se nos dados apresentados o compromisso da UDESC no fortalecimento de uma política de pessoal, na qual seus técnicos-administrativos atuam como protagonistas e, juntamente com os demais segmentos da comunidade acadêmica, fazem cotidianamente uma universidade melhor. Em reunião in loco da comissão de avaliação com os técnicos-administrativos foram evidenciados relatos de que eles recebem suporte para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação. Como exemplo, pode-se citar o TAE da equipe de TI do CEAD que recebeu uma capacitação para melhorar o design, a usabilidade e a acessibilidade no desenvolvimento de soluções tecnológicas.

5.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais (quando for o caso) e a distância. 4

**Justificativa para conceito 4:** A UDESC mantém um constante programa de capacitação e formação continuada junto ao seu corpo de tutores presenciais e à distância, realizando semestralmente a capacitação para que tenham contato com os professores formadores (responsáveis pelas disciplinas) no sentido de instrumentalizá-los de forma mais aprofundada nos conteúdos a serem trabalhados ao longo do semestre letivo. Na entrevista focal, os tutores relataram a oferta de cursos on-line gratuitos pela IES, além da disponibilização do pacote de softwares Office 365 à todos. Da mesma forma, relataram a ampla divulgação dos eventos científicos e acadêmicos da IES à eles, a existência de um fórum no sistema Moodle para que os mesmos possam repassar demandas de capacitação à IES e a participação de alguns tutores em especializações ofertadas pela UDESC. Os mesmos possuem ainda acesso irrestrito às bases bibliográficas da IES (Bibliotecas e acervos virtuais). Todavia, não foi possível encontrar evidências de uma política de capacitação institucionalizada, seja por meio de normativas ou plano de capacitação para os tutores tal como os docentes e TAEs possuem.

**Justificativa para conceito 5:** A UDESC possui os seguintes órgãos deliberativos, com as respectivas composições (Estatuto da IES): O Conselho Universitário (CONSUNI), órgão superior da UDESC, dispõe de função normativa, consultiva, deliberativa e decisória e compõe-se: I - do Reitor, como Presidente; II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente; III - dos Diretores Gerais eleitos dos Centros; IV - de representantes docentes efetivos e estáveis, conforme definido no Regimento Geral, garantido a este segmento o percentual mínimo estabelecido pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional; V - de representantes técnico-administrativos efetivos e estáveis, garantido, pelo menos, 1 (um) representante de cada Centro e 1 (um) da Reitoria; VI - de representantes do corpo discente de graduação, garantido, pelo menos, 1 (um) representante de cada Centro; VII - de 1 (um) representante do corpo discente de todos os cursos de pós-graduação stricto sensu; VIII - de 2 (dois) representantes da comunidade externa, sendo 1 (um) local e 1 (um) regional, indicados pelo Conselho Comunitário; IX - de 1 (um) representante dos servidores aposentados e 1 (um) representante dos ex-alunos; X - de 1 (um) representante do Governo do Estado. O Conselho Curador, órgão autônomo, responsável pelo zelo das finalidades da UDESC e pelo acompanhamento e fiscalização patrimonial e econômico-financeiros constitui-se de: I - 1 (um) representante do Governo do Estado; II - 3 (três) representantes da comunidade universitária, escolhidos pelos seus pares com assento no Conselho Universitário, assim distribuídos: a) 1 (um) docente efetivo e estável; b) 1 (um) membro do corpo discente; c) 1 (um) técnico-administrativo efetivo e estável. III - 3 (três) representantes da sociedade civil indicados por entidades credenciadas pelo Conselho Universitário, em forma de rodízio. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é o órgão que dispõe de função normativa, consultiva, deliberativa e decisória em matéria de ensino, pesquisa e extensão e compõe-se: I - do Pró-Reitor de Ensino; II - do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; III - do Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade; IV - de 1 (um) representante dos Diretores de cada Centro; V - de 1 (um) representante dos Chefes de Departamento de cada Centro; VI - de representantes docentes efetivos e estáveis, conforme definido no Regimento Geral, garantido a este segmento, o percentual mínimo estabelecido pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional; VII - de representantes do corpo discente, sendo 1 (um) do ensino de graduação de cada Centro e 1 (um) representante de todos os cursos stricto sensu da Universidade; VIII - de 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo efetivos e estáveis da Universidade; IX - de 2 (dois) representantes da comunidade, 1 (um) local e 1 (um) regional, sendo este da Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC). O Conselho de Administração (CONSAD) é o órgão que dispõe de função normativa, consultiva, deliberativa e decisória em matéria de administração e desenvolvimento e compõe-se: I - do Pró-Reitor de Administração; II - do Pró-Reitor de Planejamento; III - de 1 (um) representante dos Diretores de cada Centro; IV - de 1 (um) representante dos Chefes de Departamento de cada Centro; V - de representantes docentes efetivos e estáveis, conforme definido no Regimento Geral, garantido a este segmento o percentual mínimo estabelecido pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional; VI - de 2 (dois) representantes do corpo discente, definidos pelos critérios estabelecidos no Regimento Geral; VII - de representantes técnico-administrativos efetivos e estáveis, sendo 1 (um) representante de cada Centro e 1 (um) da Reitoria; VIII - de 2 (dois) representantes da comunidade, sendo 1 (um) local e 1 (um) regional. O Conselho Comunitário é um órgão consultivo e propositivo, constituindo-se em espaço de interlocução com vários setores da sociedade, e compõe-se: I - do Reitor como Presidente; II - de 1 (um) representante de cada um dos segmentos (docente, discente e técnico-administrativo) da comunidade universitária integrantes do CONSUNI; III - de 2 (dois) representantes do Poder Executivo, sendo 1 (um) da área de Ciência e Tecnologia; IV - de 20 (vinte) representantes da sociedade civil organizada. O Conselho de Centro é um órgão normativo, consultivo e deliberativo do Centro e compõe-se: I - do Diretor Geral como presidente; II - de 2 (dois) representantes dentre os demais Diretores de Centro; III - dos Chefes de Departamentos; IV - de representantes docentes efetivos e estáveis, conforme definido no Regimento Geral, garantido a este segmento, o percentual mínimo estabelecido pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional; V - de representantes discentes; VI - de representantes técnico-administrativos efetivos e estáveis; VII - de 2 (dois) representantes da comunidade, sendo 1 (um) local e 1 (um) regional. O Colegiado Pleno do Departamento é um órgão normativo, consultivo e deliberativo e compõe-se: I - dos docentes efetivos lotados e em atividade no Departamento; II - de representantes discentes; III - de 1 (um) representante técnico-administrativo efetivo e estável. A Comissão de Avaliação averiguou, também por meio do estatuto da IES, que todos os mandatos dos membros são regulamentados. No que

tange ao Ensino à Distância, verificou-se que os tutores presenciais e à distância não possuem representação nos órgãos colegiados da UDESC. Entretanto, os mesmos ainda não possuem vínculo efetivo com a mesma, por se tratarem de bolsistas do sistema UAB - ao assumir a gestão dos cursos a distância, futuramente, a IES precisará garantir a participação dos mesmos em órgãos deliberativos e consultivos da gestão institucional. Foi possível também averiguar, através do Setor de Comunicação da IES, que as decisões destes órgãos da gestão institucional são amplamente divulgadas e apropriadas por toda comunidade acadêmica, através de canais de comunicação como e-mails, site da instituição, Rádio Universitária, redes sociais, informativos em murais acadêmicos, além de guias e manuais.

#### 5.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

5

**Justificativa para conceito 5:** Para a concepção e produção dos materiais didáticos a IES conta com o Multi.Lab.EaD (Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático para EaD) junto ao CEAD. O objetivo do Multi.Lab.EaD é fazer com que os materiais didáticos sejam criados, desenvolvidos e produzidos de modo a estabelecer uma relação dialógica com o sujeito para o qual se destinam, considerando sua cultura e suas expectativas. A finalidade é promover autonomia do estudante, desenvolvendo sua capacidade para promover o próprio desenvolvimento cognitivo. A equipe do Multi.Lab. EaD é composta por profissionais da área pedagógica e das diversas áreas do conhecimento, da comunicação e da linguagem que, em conjunto com os especialistas das disciplinas, elaboram os cadernos pedagógicos, os manuais instrucionais, os cursos e oficinas, além das mídias que fazem parte dos recursos didáticos, disponibilizados aos alunos ou ao público atendido. Atualmente, a equipe é formada por: 1 Coordenador: gerencia o planejamento dos fluxos e processos inerentes ao desenvolvimento de todas as etapas implicadas nas ações desenvolvidas pela equipe multidisciplinar; 5 Designer Instrucional (Bolsistas UAB): propõe soluções didáticas e instrucionais de apresentação e organização de conteúdos, indicando ferramentas que potencializem a relação ensino e aprendizagem, com a utilização de metodologias e técnicas da EaD; 2 Designer Gráfico (Estagiários): responsável pela criação de identidade visual e projetos gráficos adequados à metodologia de ensino a distância, desenvolvendo interfaces para os meios impresso e digital. Existiam ainda no projeto os perfis: Revisor de Texto; Professor Especialista; Parecerista. Entretanto, estes deixaram de existir em função da mudança dos projetos pedagógicos dos cursos, os quais não prevêem mais a elaboração de Cadernos Pedagógicos ou Guias e Manuais. Objetivos do Multi.Lab.EaD: Para planejar, organizar, e produzir materiais didáticos nos fluxos da Educação a Distância, é de crucial importância investir no desenvolvimento de competências para a compreensão dos elementos constitutivos dessa ação, a fim de que haja coerência entre teoria e a prática para o estudante. Desse modo, o Multi.Lab.EaD se coloca como locus de desenvolvimento de pesquisa e avaliação dos processos nos quais atua e tem, em função, objetivos específicos relacionados a sua atuação que estão descritos na figura ao lado. Recursos Didáticos e Instrucionais De acordo com o "Guia de produção de materiais didáticos para EAD: métodos e práticas" (2015), entre os principais recursos didáticos e instrucionais que são produzidos pela equipe de produção de materiais didáticos do Cead/UDESC: Cadernos Pedagógicos: ferramenta de uso síncrono que objetiva aprofundar conteúdos, tirar dúvidas e realizar seminários temáticos. Pode exigir mídias complementares, como vídeo, ppt, roteiro e gráficos, desenvolvidas por professores e adaptada instrucional e graficamente pela equipe multidisciplinar, com o objetivo de adequação didática; Guias e Manuais: são recursos audiovisuais assíncronos disponibilizados aos acadêmicos via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para apresentar informações que estimulem o interesse dos acadêmicos pelas disciplinas e contribuam para compreensão eficaz dos conteúdos apresentados. Desenvolvidas por professores e adaptada instrucional e graficamente pela equipe multidisciplinar, com o objetivo de adequação didática; Vídeo e webconferências: ferramenta de uso síncrono que objetiva aprofundar conteúdos, tirar dúvidas e realizar seminários temáticos. Pode exigir mídias complementares, como vídeo, ppt, roteiro e gráficos, desenvolvidas por professores e adaptada instrucional e graficamente pela equipe multidisciplinar, com o objetivo de adequação didática; Webaulas: são recursos audiovisuais assíncronos disponibilizados aos acadêmicos via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para apresentar informações que estimulem o interesse dos acadêmicos pelas disciplinas e contribuam para compreensão eficaz dos conteúdos apresentados. Desenvolvidas por professores e adaptada instrucional e graficamente pela equipe multidisciplinar, com o objetivo de adequação didática; Salas do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle): o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a

interface por meio da qual o professor disponibiliza os materiais de sua disciplina e se comunica com os estudantes. Entre os materiais destacam-se: o Caderno Pedagógico, as webaulas, assim como artigos e outros textos complementares. Nesse espaço também são disponibilizadas as Avaliações da disciplina; Projeto Gráfico: o projeto gráfico e instrucional de um recurso didático é constituído de uma série de elementos (gráficos e instrucionais) que formam a sua lógica construtiva. Tais elementos são adequadamente pensados e posicionados, com o objetivo de atender a uma necessidade de aprendizagem que pode variar de acordo com o tipo de recurso, o suporte midiático utilizado, o conteúdo abordado e também de acordo com o objetivo final do recurso e seu público-alvo; Informativos acadêmicos: são desenvolvidos para servirem de referenciais aos estudantes e todos os demais envolvidos em um curso de Educação a Distância, para que compreendam as peculiaridades da modalidade e do curso. Sua produção é oriunda de um trabalho conjunto de coordenações, professores que avaliam as demandas dos estudantes, professores, tutores e equipes. Em relação a acessibilidade comunicacional, todo material didático produzido no Multi.Lab.EaD contempla a acessibilidade, buscando soluções instrucionais e gráficas para atendimento dos diferentes estilos de aprendizagem. Considerando a disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, o Multi.Lab.EaD em suas videos aulas prevê a interpretação em libras e a audiodescrição. Em se tratando do material impresso, em termos de controle de produção e distribuição, o armazenamento é feito pelo Setor de Almoxarifado, que também realiza o controle do estoque. A distribuição do material didático impresso é realizada por transporte próprio do CEAD para os pólos ou por correio, conforme solicitação recebida dos setores responsáveis. Todos os materiais produzidos são disponibilizados online no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) de cada curso. Já o plano de atualização do material didático prevê a atualização e/ou ampliação do material didático desenvolvido a cada período de 5 anos. No que diz respeito ao apoio à produção de material autoral pelo corpo docente, vale destacar as publicações de dois livros realizadas pelos docentes do CEAD e que foram publicados pela Editora da UDESC: Práticas Pedagógicas na Educação a Distância: reflexões, experiências e processos; Práticas Pedagógicas na Educação a Distância: concepções, tendências e desafios.

#### 5.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.

5

**Justificativa para conceito 5:** A UDESC prevê em seu PDI, Capítulo 9 (pág. 155-163) os aspectos financeiros e orçamentários, as diretrizes que buscam garantir a sustentabilidade financeira da Universidade. O orçamento da UDESC é previsto anualmente na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual do Estado, sendo os seus recursos repassados na forma de duodécimos, conforme determinado no Art. 39 da Constituição do Estado de Santa Catarina. Dessa forma, por ser a UDESC uma fundação pública constituída e mantida pelo Estado, sua principal fonte de recursos são os repasses duodecimais de 2,49% da Receita Líquida Disponível do Estado de Santa Catarina, realizados mensalmente à Universidade e contemplados no orçamento do Estado de Santa Catarina. Em busca da consolidação da autonomia prevista no Art. 169 da Constituição do Estado de Santa Catarina, o Conselho Universitário aprovou, por meio da Resolução Nº 007/2016 – CONSUNI, o Projeto de Lei Orgânica da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina. O projeto de lei tramita no Poder Executivo e deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado. Ao ser aprovada a Lei Orgânica da UDESC, a autonomia da Universidade é regulamentada. Outra importante fonte de recursos da Universidade é o Governo Federal que os disponibiliza por meio de convênios para o custeio e investimentos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, principalmente o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio de editais, proporciona importante ampliação de recursos que permitem expandir a capacidade de ação da Universidade. A exemplo disso, o MEC, por intermédio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), é importante órgão de fomento que viabiliza as atividades da UDESC por meio dos diversos polos ensino à distância, distribuídos em todas as regiões do Estado. O MEC também é fonte de recursos ao financiamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão da UDESC, além de incrementar os investimentos em equipamentos para os diversos laboratórios. O MCTIC, por intermédio da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos permite a ampliação dos investimentos em equipamentos e projetos de pesquisa. No âmbito estadual, os recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (FAPESC) representam importante aporte de investimentos às atividades de pesquisa, permitindo a otimização, agilização e dinamização da utilização desses recursos nas aquisições necessárias aos

projetos, por meio do Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) da UDESC. A IES também conta com receitas provenientes dos serviços que realiza em integração com a sociedade no cumprimento de sua missão, por intermédio de convênios e contratações firmadas junto às instituições públicas e privadas que buscam, na UDESC, a oportunidade de socialização e aplicação dos conhecimentos nela gerados. A diversificação das fontes de financiamento junto a órgãos de fomento e da sociedade amplia a capacidade de ação da Universidade na produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural. Além de garantir as receitas necessárias, a sustentabilidade financeira também advém do controle da execução orçamentária e financeira das despesas da Universidade e da política de investimentos. O controle das despesas garante que a UDESC não ultrapasse o limite de 75% das disponibilidades orçamentárias e financeiras das despesas com pessoal, limite determinado no §1º do Art. 11 da Lei Complementar nº 345 de 07 de abril de 2006, que dispõe sobre o plano de carreiras dos servidores da UDESC. O controle das despesas com pessoal é rigorosamente acompanhado pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) que, mensalmente, verifica o que foi executado e projetado, com base no histórico e no incremento planejado, quatro anos de evolução dessas despesas, relacionando-as às receitas previstas no Plano Plurianual para orientar a Universidade no cumprimento do estabelecido na legislação. É com base nesses estudos técnicos sobre os custos, necessidades de investimentos e receitas projetadas no Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual que são analisados os processos que tramitam na Universidade à criação de novos cursos e centros, por meio de indicadores de desempenho que visem a sua sustentabilidade financeira. O controle das despesas com custeio dos Centros de Ensino e da Reitoria da UDESC é realizado pela Direção de Cada Centro e pela Pró-Reitoria de Administração, respectivamente, os quais fazem o acompanhamento dos contratos firmados com os diversos fornecedores de bens e serviços, observando o planejamento dessas despesas. As atividades dos Centros no controle da execução orçamentária contam com o apoio, controle e supervisão da Reitoria que disponibiliza orientação técnica e informações à análise das despesas, objetivando a otimização no uso dos recursos disponíveis. O acompanhamento realizado pela Reitoria ocorre por meio do Sistema Informatizado de Gestão Orçamentária e Financeira - SIGEOF. Os recursos orçamentários e financeiros são distribuídos, anualmente, aos Centros para a gestão do custeio de forma descentralizada, o que permite o planejamento de cada unidade da UDESC com suas atividades. A política de investimentos prioriza garantir a infraestrutura às atividades de ensino, pesquisa e extensão, em cumprimento da legislação vigente, sendo incentivada a captação de recursos à ampliação da capacidade de investimentos, obtendo recursos de projetos desenvolvidos pela Universidade em parceria com instituições públicas e privadas. Vale destacar que a Comissão de Avaliação in loco evidenciou a existência de relatórios anuais da Gestão Acadêmico Financeira (pág. 151), além de relatório de gestão na Seção Transparência > Prestando Contas no site da IES.

#### 5.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.

5

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com o PDI, Seção 3.4.14 Políticas e Diretrizes para a Gestão Financeira e Orçamentária (pág. 91 e 92), "A política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC se caracteriza pela adequação, alocação e racionalização dos recursos econômicos destinados às suas atividades finalísticas, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão. Essa política leva em consideração a autonomia da Universidade quanto à escolha dos seus objetivos estratégicos, à aplicação de seus recursos e às ferramentas e instrumentos usados em sua gestão financeira e orçamentária. Considera-se parte indissociável da política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC, o atendimento aos preceitos legais que regulam a gestão financeira e orçamentária de entes públicos, de acordo com as responsabilidades e sujeições a eles atribuídas." "As diretrizes da política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC são: – consolidação da autonomia financeira e orçamentária; – otimização, agilização e dinamização da utilização dos recursos financeiros; – diversificação das fontes de financiamento junto a órgãos de fomento e da sociedade; – controle e acompanhamento da execução do orçamento; – comunicação interna das metas financeiras e orçamentárias; – ampliação do financiamento da Universidade; – manutenção da sustentabilidade financeira." A participação da comunidade interna da UDESC na sustentabilidade financeira ocorre em todos os níveis de atuação, pois são considerados todos os servidores como atores do processo de sustentabilidade financeira da Instituição de Ensino Superior – IES, no que diz respeito às diretrizes da política de Gestão Financeira e Orçamentária da UDESC. No entanto, mais especificamente, a sustentabilidade financeira é garantida por setores que planejam, executam e acompanham a gestão dos recursos da Universidade, buscando

o atendimento das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no cumprimento da missão institucional de produzir e sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País. Os setores que assumem a responsabilidade de gestão dos recursos da UDESC, sob o comando do Reitor, são as Pró-Reitorias de Planejamento (PROPLAN) e Administração (PROAD). Além destes, a Direção de cada Centro de Ensino, eleita pela comunidade interna, é responsável pela gestão dos recursos descentralizados. Destaca-se que a gestão orçamentária e financeira da Universidade é definida e respaldada, além da legislação vigente, pelas deliberações e normativos emanados pelos Órgãos Colegiados Superiores, CONSAD – Conselho de Administração e o Egrégio CONSUNI – Conselho Universitário, compostos majoritariamente pela comunidade interna. A UDESC também conta com o Conselho Curador, órgão autônomo, responsável pelo zelo das finalidades da UDESC e pelo acompanhamento e fiscalização patrimonial e econômico-financeiros, composto por representantes da comunidade interna e externa. Por ser a UDESC uma fundação pública constituída e mantida pelo Estado, o cumprimento da legislação estadual também é devido pelos agentes públicos, em todas as iniciativas relacionadas ao desenvolvimento institucional. Dessa forma, ao atender as diretrizes do PDI, os servidores da UDESC participam, como membros da comunidade interna da IES, da gestão dos recursos financeiros de forma a garantir sua sustentabilidade orientando a tomada de decisões internas. Vale ressaltar que nas reuniões in loco realizadas pela Comissão de Avaliação as direções e coordenações de cursos relataram sua autonomia e participação na gestão orçamentária dos investimentos para a tomada de decisões internas dos centros (unidades acadêmicas) e cursos, respectivamente, o que corrobora com as políticas de gestão orçamentária e financeira da IES, demonstrando capacidade na gestão dos recursos.

## Dimensão 6: EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

### 6.1. Instalações administrativas.

4

**Justificativa para conceito 4:** A Comissão de Avaliação considerou que as instalações administrativas das IES atendem plenamente às necessidades institucionais do ponto de vista de sua conformidade com as atividades exercidas pelo corpo de servidores (docentes e técnicos) da UDESC. A Resolução CONSUNI n 032/2009 dispõe sobre a criação do Sistema de Gestão Documental da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, responsável pela guarda, manutenção e disponibilização de toda documentação acadêmica da IES, apresentando normas e regulamentos a respeito deste acervo. A IES possui também o NAC - Núcleo de Acessibilidade que trabalha constantemente na adaptação dos espaços para atender as questões de acessibilidade da UDESC. Em todos os espaços administrativos da IES, foi possível verificar a existência de identificação patrimonial nos equipamentos, através de placas com número de tombamento e código de barras, além disto existe um sistema eletrônico de chamados (administrado pela SETIC - Secretaria de Tecnologia e Comunicação) através do qual qualquer membro servidor da IES pode solicitar avaliação dos espaços e equipamentos aos setores responsáveis. Vale ressaltar que a Comissão não encontrou evidências da existência de recursos tecnológicos diferenciados nas instalações administrativas.

### 6.2. Salas de aula. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

5

**Justificativa para conceito 5:** A Comissão de Avaliação pôde, por meio de entrevistas focais com tutores e discentes, conhecer as salas de aula dos Pólos EaD por videoconferência, o que permitiu vislumbrar à adequação das mesmas às atividades, além de condições satisfatórias de acessibilidade (inclusive com a presença de uma tutora cadeirante na reunião focal). A adequação às atividades, a acessibilidade e o gerenciamento da manutenção patrimonial cabe às mantenedoras (Estado e Prefeituras) e a avaliação dos espaços é feita periodicamente tanto pelas mantenedoras quanto pela IES, além da avaliação realizada pela própria CAPES através do sistema SISUAB. O próprio formato da entrevista focal, através de videoconferência, foi considerado pela Comissão como um recurso tecnológico diferenciado nas salas dos Pólos EaD, uma vez que pudemos conversar simultaneamente com alunos e tutores de 4 diferentes pólos do Estado com qualidade de som e imagem.

### 6.3. Auditório(s). NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

5

**Justificativa para conceito 5:**A IES possui um total de 21 auditórios em suas dependências administrativas, contando ainda com a utilização de auditórios das mantenedoras dos pólos. Nos auditórios visitados pela Comissão, constatou-se boas condições de acessibilidade, conforto e qualidade no trato acústico. Além disto, um dos auditórios visitados, o da Reitoria (Plenarinho), possui amplos recursos multimídia, com conexão à Internet e equipamentos específicos para videoconferência (utilizados durante o uso do auditório pela comissão de avaliação).

6.4. Salas de professores. Considerar as salas de professores e/ou de tutores. 3

**Justificativa para conceito 3:**A Comissão considerou as salas de professores visitadas em conformidade com as necessidades institucionais, com presença de computadores com acesso a Internet, climatização, espaço e arquitetura adequados tanto do ponto de vista do conforto quanto em relação à acessibilidade. Todavia, não foram encontradas normativas que dispõem sobre o uso destas salas por parte dos docentes, nem recursos tecnológicos de caráter diferenciado.

6.5. Espaços para atendimento aos discentes. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 5

**Justificativa para conceito 5:**Através de documentação disponibilizada, a Comissão de Avaliação pôde averiguar a adequação das salas de atendimento aos discentes, existentes nos pólos EaD/UAB, às atividades a que se destinam, bem como condições satisfatórias de acessibilidade (inclusive com a presença de uma tutora cadeirante no pólo da cidade de Lages). A gestão patrimonial cabe às mantenedoras (Estado e Prefeituras) e avaliação dos espaços é feita periodicamente tanto pelas mantenedoras quanto pela IES, além da avaliação realizada pela própria CAPES através do sistema SISUAB, que em seu último relatório, em maio de 2018, considerou os mesmos como aptos. Entretanto, a Comissão não encontrou evidências sobre normas que regulamentam a utilização destes espaços nos pólos.

6.6. Espaços de convivência e de alimentação. 5

**Justificativa para conceito 5:**No Relato Institucional, a UDESC apresentou as informações relacionadas aos espaços de convivência e de alimentação: "Os centros da UDESC na sua maioria possuem espaços de convivência e alimentação, sendo ao todo: 3 Lanchonetes (104,28m<sup>2</sup>), 2 Pátios Internos (380,53m<sup>2</sup>) 2 Restaurantes (726,00m<sup>2</sup> cada)". Adicionalmente, no formulário eletrônico, foram apresentados dados sobre os espaços disponíveis nos polos de EaD, onde foi possível verificar que há espaços de convivência, cantinas e refeitórios. Durante a visita in loco, foi possível verificar que os espaços possuem rampas ou elevadores necessários à acessibilidade de diversos membros da comunidade acadêmica. Além disso, os espaços são amplos e há serviços de manutenção periódica pela UDESC. Existem serviços variados fornecidos à comunidade acadêmica do ponto de vista da convivência, como: apoio cultural, artístico e entre outros. Em relação à variedade de serviços de alimentação, a comissão também considerou satisfatórias as opções disponíveis.

6.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 4

**Justificativa para conceito 4:**No Relato Institucional, foi apresentado que "A UDESC nos últimos anos investiu cerca de R\$ 3.000.000,00 nos laboratórios da Instituição. Neste cenário, Centros como a FAED, localizado no Campus I e o CAV, em Lages foram os mais beneficiados, em função da entrega dos novos prédios." Durante a visita in loco, a comissão avaliadora observou que os laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas são adequadas para as atividades da UDESC, há itens para auxiliar a acessibilidade da comunidade acadêmica (banheiros com acessibilidade, ambientes com placas em braile próximos à porta, rampas ou elevadores para acessar os diversos ambientes da UDESC). A comissão avaliadora visitou os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do CEAD, FAED, ESAG. No CEAD foram visitados: Laboratório de Educação Inclusiva, Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático para a EaD, Laboratório de Educação, Linguagem e Arte, Laboratório Educação e Sexualidade. Em relação à avaliação periódica, o SETIC mantém um sistema de chamadas para a realização de qualquer tipo de serviço nos espaços da UDESC, sistema Help-Desk disponível no Expresso UDESC. Adicionalmente, foi apresentado à comissão de avaliação um processo de contratação de manutenção periódica dos elevadores da

UDESC. Por fim, a UDESC apresentou instruções normativas que regulamentam os procedimentos administrativos referentes à gestão patrimonial da IES. A Comissão Avaliadora não identificou a existência de recursos tecnológicos diferenciados nos ambientes visitados.

#### 6.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.

4

**Justificativa para conceito 4:** No Relato Institucional foi descrito que “A CPA na UDESC tem o apoio da a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), que é um órgão suplementar ligado ao Reitor e também conta com as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs). A CPA e a COAI compartilham o espaço físico com a Pró-Reitoria de Ensino, dispõe de estações de trabalhos individuais equipadas com computadores com acesso à internet, serviço de Outsourcing de Impressão/digitalização, ramais telefônicos com tecnologia Voice over Internet Protocol (VoIP), diretório setorial, além de acesso à suíte de aplicativos Office 365. As CSAs estão nos 12 centros de ensino da UDESC espalhadas pelo estado e também possuem espaço físico para suas reuniões. A Coordenadoria conta ainda, com sala de reunião equipadas com sistema de videoconferência Polycom que permite ligações ponto a ponto (sala endpoint) ou envolvendo mais de um ponto (sala multiponto), possibilitando a participação de usuários internos da UDESC ou externo através do aplicativo Real Presence (via Smartphone, Tablet ou PC/Notebook). O recurso da videoconferência tem fortalecido a comunicação com as Comissões Setoriais de Avaliação -CSAs, além de otimizar o tempo dos participantes e reduzir gastos com deslocamentos ou viagens.” Durante a visita in loco, foi verificado todo o espaço físico utilizado pela CPA, além disso, verificou-se que há recursos tecnológicos de videoconferência para auxiliar na execução do processo de autoavaliação. Esse recurso inclusive foi utilizado durante a reunião da comissão avaliadora com membros da CPA que estavam externos à sede. Os membros da CPA também afirmaram que o SIGA é utilizado para coleta e análise de dados das autoavaliações. A Comissão Avaliadora não identificou nenhum recurso ou processo comprovadamente inovador relacionado à infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.

#### 6.9. Bibliotecas: infraestrutura. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

5

**Justificativa para conceito 5:** No Relato Institucional foi apresentado que “O Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC é composto por uma unidade administrativa denominada Biblioteca Universitária - BU que coordena o conjunto de bibliotecas da UDESC, quais sejam: Biblioteca Central - BC na Reitoria e outras 8 Bibliotecas Setoriais, CEFID em Florianópolis, CAV em Lages, CCT em Joinville, CEO que atende os municípios de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, CEPLAN em São Bento do Sul, CEAVI em Ibirama, CERES em Laguna e CESFI em Balneário Camboriú.”. Durante visita in loco à BU, a comissão de avaliação observou que a biblioteca é adequada às atividades institucionais e apresenta aspectos de acessibilidade, como rampas de acesso e elevadores. A biblioteca utiliza o sistema Pergamum como recurso tecnológico para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo. Na biblioteca há estações de trabalho individuais e coletivas. Adicionalmente, há atendentes para auxiliar os usuários da biblioteca e há salas exclusivas para realização de trabalhos em grupo com isolamento acústico, permitindo assim a discussão de grupos de trabalho e fornecendo um serviço educacional especializado. Cada Pólo de EaD possui um acervo relacionado à bibliografia básica dos cursos oferecidos. Desta forma, os discentes desses pólos não precisam se deslocar para a biblioteca dos câmpus da UDESC. Todavia, mesmo em situações onde o discente de um curso de EaD precisa de um livro que está somente em uma biblioteca de Campus da UDESC, a instituição fornece o recurso inovador de enviar para a casa do discente de EaD algum livro que ele necessita para suas atividades acadêmicas (via correio). Segundo entrevista com professores do CEAD, a UDESC arca com os custos de envio do material bibliográfico e o discente arca com os custos da devolução.

#### 6.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo.

5

**Justificativa para conceito 5:** O PDI da IES prevê, em sua página 138, que “a crescente preocupação com a atualização do acervo, bem como a qualidade dos materiais disponibilizados, que qualificam o sistema de bibliotecas da UDESC como um dos melhores do Estado de Santa Catarina, merecem destaque. Houve um incremento deste acervo ao longo dos últimos anos na UDESC, principalmente em livros e TCC. No entanto, segundo à Política de Desenvolvimento de Acervos da BU, alguns descartes são necessários em função das avaliações periódicas”. Na página seguinte, a IES apresenta os gastos relativos à aquisição de obras para a biblioteca no ano de 2015, o que demonstra viabilidade



para a atualização do acervo. Na visita à biblioteca, foi possível averiguar junto às servidoras responsáveis pela mesma a metodologia de compras da IES, que acontece durante todo o ano, e especificamente a cada seis meses há a averiguação das bibliografias básicas dos cursos junto aos Centros (Unidades Acadêmicas) para aquisição dos mesmos, havendo então acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica. A Comissão de Avaliação considerou, ainda, como dispositivo inovador, a presença de um acervo de peças teatrais impressas em formato A4 (obras em domínio público ou com direitos cedidos para tal) para fotocópia e utilização por parte de alunos da IES.

#### 6.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

4

**Justificativa para conceito 4:** No PDI (pág. 145), a UDESC estabelece as responsabilidades e define o quantitativo de salas de informática que atendem às diversas unidades da IES. Durante a visita in loco, verificou-se que o espaço físico é adequado e as salas de informática são bem equipadas e com acesso à internet. O Documento "INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 002, de 02 de julho de 2008" descreve os procedimentos de segurança dos equipamentos de informática e outras tecnologias de informação e comunicação. Os softwares utilizados nos laboratórios são mantidos pela SETIC que possui um inventário de todos os softwares existentes nos diversos campos da UDESC. Em relação à acessibilidade, a UDESC mantém o NAE (Núcleo de Acessibilidade Educacional) que define normas de acessibilidade que devem ser seguidas pela IES. No documento "RESOLUÇÃO Nº 050/2018 – CONSUNI" é definido que "X – viabilizar a adoção de recursos de tecnologia assistiva e comunicação alternativa para os estudantes de que deles necessitarem, visando sua plena inclusão na comunidade acadêmica;" Além disso, a instituição possui recursos tecnológicos transformadores, garantindo a inclusão de pessoas com necessidades especiais. A UDESC possui o software JAWS para leitura de deficientes visuais. Por fim, a Comissão de Avaliação não identificou a oferta de recursos de informática inovadores nas salas de informática.

#### 6.12. Instalações sanitárias.

4

**Justificativa para conceito 4:** Durante a visita in loco, a Comissão de Avaliação identificou que as instalações sanitárias são adequadas às necessidades institucionais e prezam pelos aspectos de limpeza, segurança, acessibilidade. Em alguns banheiros da UDESC há um QR-Code onde qualquer pessoa pode informar problemas nos espaços. Essa facilidade melhora a avaliação periódica dos espaços, uma vez que qualquer membro da comunidade acadêmica pode informar problemas nestes espaços. O documento "INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001 DE 03 de Julho de 2012" estabelece os procedimentos e ações gerais voltadas aos bens patrimoniais da UDESC, como: gerenciamento de bens patrimoniais (dados no sistema de gestão patrimonial, realocação, transferência, baixa e entre outros) e incorporação e registro de bem (recebimento do bem, cadastro de nota fiscal, identificação física do bem, criação da cópia do termo de responsabilidade). Além disso, há o documento "INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 002 de 27 de Março de 2009" que estabelece procedimentos administrativos relacionados aos bens patrimoniais da UDESC. Por fim, foi apresentado à Comissão Avaliadora a Resolução 015/2018 - CONSUNI que regulamenta o programa de apoio à manutenção dos equipamentos da UDESC. Desta forma, evidencia-se a existência de normas consolidadas e institucionalizadas a respeito do gerenciamento da manutenção patrimonial. A Comissão Avaliadora não identificou a existência de banheiros familiares e fraldários nas instalações sanitárias.

#### 6.13. Estrutura dos polos EaD. NSA quando não houver previsão de polos. As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da instituição.

5

**Justificativa para conceito 5:** No PDI (pág. 133) é descrito que a estrutura dos polos de educação à distância da UDESC (até o ano de 2016), alguns exemplos: (1) Campos Novos - 03 salas de aula, 01 sala para a Coordenação, 01 Sala Tutores, 01 laboratório de informática, biblioteca, 01 laboratório de ciências, 01 sala de Videoconferência; (2) Chapecó - 02 laboratórios de informática; 01 sala de videoconferência; 02 salas de aula, 01 sala de estudos, 01 biblioteca; sala para secretaria e coordenação e sala de tutoria. Durante a visita in loco, verificou-se que há 33 polos de educação à distância, compostas com espaços físicos e recursos tecnológicos adequados à execução das atividades previstas no PDI. Adicionalmente, durante as reuniões da Comissão de Avaliação com os professores, tutores e discentes foi informado que, na maioria dos polos, há um tutor presencial que oferece suporte à execução das atividades presenciais nos polos durante a semana. Durante a reunião

com o tutores, realizada via videoconferência, observou-se a questão da acessibilidade, uma vez que uma das tutoras presentes é cadeirante (Pólo de EaD do município de Lages). As estruturas apoiam a execução das atividades descritas no PPC e a interação entre os docentes, tutores e discentes ocorre através do espaço físico dos polos, sede e através do ambiente virtual de aprendizagem definido na UDESC. Durante a visita ao CEAD, observou-se que há diferentes modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino-aprendizagem, como: utilização de plug-ins (complementos) no AVA, ferramenta de correção automática de códigos (disciplinas de linguagem de programação dos cursos de informática), Wiki, E-book, Voki, Padlet (em que os alunos participam da aula de maneira colaborativa). Por fim, esta Comissão de Avaliação identificou que a UDESC utiliza uma ferramenta tecnológica e digital para correção de provas, que possibilita uma rapidez neste processo, uma vez que as avaliações não precisam estar fisicamente com o professor. Este modelo é um exemplo de diferencial inovador comprovadamente exitoso, uma vez que os discentes e docentes afirmaram à Comissão Avaliadora que essa facilidade melhora e agiliza a execução das atividades do curso.

#### 6.14. Infraestrutura tecnológica.

5

**Justificativa para conceito 5:** No PDI (pág. 145-146) é apresentada a Seção “7.5 Tecnologia de Informação e Comunicação” que descreve os recursos tecnológicos da instituição. A infraestrutura de comunicação de dados (através de Internet) apresentando a evolução das velocidades de link em cada unidade da UDESC. Adicionalmente, apresenta o número de computadores e laboratórios de informática disponíveis na IES. Outros documentos de descrição dos recursos tecnológicos também foram apresentados à comissão avaliadora e verificados durante a visita in loco. O documento “Inventário de Recursos de TIC 2017” apresenta os recursos de software e sistemas utilizados pela instituição, com mais de 1500 recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. Além disso, há uma estrutura de Datacenter na instituição, conforme evidenciado no documento “INFRAESTRUTURA DE DATACENTER E BACKUP”. Durante a visita in loco, verificou-se aspectos de instalações elétricas e rede lógica de apoio aos recursos tecnológicos da UDESC. O prédio do SETIC possui uma infraestrutura elétrica exclusiva para os recursos tecnológicos do setor, garantindo a estabilidade e uso dos recursos. Acordos de níveis de serviço dos recursos tecnológicos disponíveis foram apresentados à comissão avaliadora. Como por exemplo, o serviço da Microsoft de licenciamento de software e de “outsourcing de impressão”. A segurança da informação foi verificada durante a visita in loco e também evidenciada por meio de documentação apresentada à comissão de avaliação. O documento “Minuta da Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC)” descreve que (pág. 1) “recomendações e regras com o propósito de estabelecer critérios para o adequado manuseio, armazenamento, transporte e descarte de informações no âmbito da UDESC, através do desenvolvimento de Diretrizes, Normas, Procedimentos e Instruções destinadas, respectivamente, aos níveis estratégico, tático e operacional;” Adicionalmente, o documento “Comitê de Segurança da Informação” estabelece diretrizes para instituir os responsáveis pela política de segurança de informação da UDESC. Por fim, verificou-se que a UDESC conta com no-breaks e gerador para garantir a disponibilidade e funcionamento 24 horas por dia e 7 dias por semana de seus recursos tecnológicos. O documento “INFRAESTRUTURA DE CONECTIVIDADE” descreve que (pág. 5) “a estrutura do Datacenter conta com no-break e grupo gerador, para garantir a continuidade da operação em caso de falha no fornecimento de energia pela concessionária. O no-break é um APC com 3+1 módulos de 10KVA com uma autonomia pequena de aproximadamente 15min. O GMG tem um tanque de combustível para 200 litros de diesel e estimamos uma autonomia por volta de 1 dia com a carga normal.”

#### 6.15. Infraestrutura de execução e suporte.

5

**Justificativa para conceito 5:** A Comissão de Avaliação, verificou durante a visita in loco que a infraestrutura de execução e suporte atende adequadamente às necessidades de todos os câmpus e polos da UDESC. Adicionalmente, o documento “INFRAESTRUTURA DE DATACENTER E BACKUP” apresenta, em detalhes, as informações relacionadas ao Datacenter da UDESC, possuindo a seguinte configuração: “Hosts: 6, Memória: 3TB, CPU:12 Processadores - 480 Threads x 2.4GHz, Disco 63 TB Total. Os servidores funcionam em cluster, permitindo assim uma maior mobilidade, escalabilidade e disponibilidade dos serviços sendo executados. Hoje o DC-UDESC hospeda na sua infraestrutura os seguintes serviços principais, dentre outros: Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA, Sistema de Gerenciamento Orçamentário Financeiro – SIGEOF, Sistema de Revistas, Identidade Corporativa –

idUDESC, Sistema de Chamados, Sites UDESC, Sistemas de Integração de Bases de Usuário, Sistema de Controle de Biblioteca – Pergamum, Servidores da Comunidade Acadêmica Federada – Cafe/RNP, Servidores de Arquivos, Servidores da Eduroam, Moodle, SAPI, Sistemas Administrativos diversos. Hoje existem em torno de 120 máquinas virtuais executando nos clusters. Sendo que destas, aproximadamente 85% são servidores Linux e 15% são servidores Windows. Além destes, estão espalhados em cada campi do interior servidores de autenticação e identidade corporativa (Active Directory) replicados. A gerência e controle dos mesmos é feita pela SETIC, porém essa infraestrutura está montada dessa maneira afim de garantir a disponibilidade de acesso nos centros de ensino em caso de interrupções nos links de internet.” Em relação à infraestrutura de suporte, a UDESC conta com sistemas de apoio aos processos de suporte estabelecidos na IES. Documentos apresentados pela SETIC à comissão de avaliação, evidenciam o sistema de suporte da instituição, ferramenta OTRS (Open Technology Real Services). Foi possível verificar todo o processo, desde o registro até a finalização do serviço. O documento “INFRAESTRUTURA DE CONECTIVIDADE” descreve que “todos os pontos de acesso sem fio disponibilizam as redes WL-UDESC, WL-UDESC-PORTAL e eduroam (pág 4).” Essas redes são necessárias para manter a infraestrutura da infraestrutura e serviços oferecidos pela UDESC. Por fim, através do documento “INFRAESTRUTURA DE DATACENTER E BACKUP” verifica-se que a UDESC está implantando planos de contingência, redundância e expansão. Neste documento é descrito que (pág. 1): “Como previsto no plano de gestão da Universidade durante o ano de 2018 iniciou-se o projeto de Recuperação de Desastres de TIC da UDESC, desta forma, foram lançados editais de compra de equipamentos e software para atingir este objetivo. As aquisições necessárias foram realizadas em dois editais: PE 0704/2018 - Aquisição de solução integrada de virtualização de Infraestrutura para o Datacenter da UDESC, contendo licenças perpétuas de software de virtualização, software de gerenciamento centralizado de infraestrutura virtualizada, software para orquestração de ambiente de contingência e recuperação de desastres, hardware para execução da virtualização, treinamento oficial do fabricante para as soluções de software ofertadas e hardware para ampliação do link de acesso. PE 1130/2018 - Aquisição de hardware para ampliação do link de acesso à Internet da UDESC para a velocidade de 10Gbps, e aquisição de treinamento oficial do fabricante para as soluções de software de virtualização, software de gerenciamento centralizado de infraestrutura virtualizada, software para orquestração de ambiente de contingência e recuperação de desastres adquiridas pela UDESC no PE 704/2018. Relançamento. O documento também descreve que “A replicação será feita através do software VMware Replication, no qual serão replicadas as máquinas virtuais e será montado um plano de recuperação utilizando-se o VMware SRM. Este mesmo software será utilizado na orquestração das máquinas virtuais. Além destas iniciativas que estão sendo tomadas, já existe uma replicação ativa do Banco de Dados de Produção da UDESC, onde está hospedado o sistema acadêmico – SIGA, para um outro servidor localizado no CIASC.” (Pág. 3). A comissão de avaliação também teve acesso aos editais PE 0704/2018 e PE 1130/2018.

#### 6.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos.

4

**Justificativa para conceito 4:** No PDI (Pág. 92), as “Políticas e Diretrizes de Expansão” apresentam a diretriz “otimização da infraestrutura física e equipamentos”. Além disso, o PDI (pág. 146) descreve que “Plano de Infraestrutura de Tecnologia define, anualmente, as características dos equipamentos a serem incorporados durante os próximos períodos para o atendimento das necessidades.”. No documento apresentado pela UDESC (“PDI - PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”). Neste plano, é apresentado diversos projetos, entre eles, o projeto “Atualiza parque de TIC” cujo escopo é “estabelecer uma política de atualização de equipamentos de TIC (atualização de 20% ao ano)” (pág. 37). O documento “Plano de Gestão: 2016-2020” apresenta objetivos de gestão relacionados à UDESC. Um dos objetivos é “criar ambientes agradáveis e de convivialidade para a comunidade acadêmica, através da adequação da infraestrutura (física, tecnológica e de pessoal, como técnicos de laboratórios), manutenção de prédios, equipamentos e acessibilidade.” (Pág. 20). O acompanhamento da situação atual, expansão e atualização dos equipamentos foi evidenciado pela comissão avaliadora através do documento “Planejamento de TIC: Alinhamento e Priorização dos Projetos de TIC ao Plano de Gestão”. Esse documento contém indicadores a respeito da execução de projetos de expansão e atualização de equipamentos, apresentando informações como: situação, previsão de conclusão e entre outros. Adicionalmente, o documento “Inventário de recursos de TIC 2017” apresenta um acompanhamento de número de

computadores e laboratórios de informática em todas as unidades da UDESC desde 2009. Por fim, no documento "Relatório de gestão de 2017" também é evidenciado a questão de equipamentos através do indicador "Aquisição de equipamento e material permanente - UDESC" (pág. 47). Porém, a Comissão de Avaliação não encontrou evidências que indiquem ações associadas à correção do plano de expansão e atualização da IES.

#### 6.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação.

4

**Justificativa para conceito 4:** No PDI é informado que a UDESC "assume a tecnologia da informação e comunicação como base pedagógica e administrativa" (pág. 74) e "adota critérios de governança de tecnologia da informação e da comunicação (TIC), através de ferramentas e de soluções tecnológicas que otimizem a execução das nossas atividades" (pág. 182). Por fim, na Seção 7.5 (Pág. 145), são definidos que a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC) é responsável pela TIC na UDESC e são definidos aspectos de comunicação de dados e computadores. Durante a visita in loco da comissão avaliadora ao SETIC, observou-se um amplo conjunto de recursos de TIC que apoiam a execução das atividades acadêmico-administrativas. O Documento "PDTI - PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO" também apresenta elementos que possibilitam identificar a execução de atividades acadêmico-administrativas. A UDESC possui um conjunto de TICs que garantem a comunicação com os diversos câmpus e polos distribuídos no estado. O documento "infraestrutura de conectividade" apresenta uma descrição sobre a capacidade da UDESC, destacando-se: (1) Wi-fi - "as unidades possuem as larguras de banda (velocidades que variam de 20Mbps no Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí até 1Gbps nas unidades da sede). As unidades do interior que possuem conexão via CIASC ou FAPESC. Recentemente a FAPESC realizou um novo edital de pregão eletrônico (No 006/2018 de 03/10/2018) no qual contempla a ampliação dos links para os patamares de 100Mbps, 200Mbps e 400Mbps a partir de janeiro de 2019 (pág 2 e 3). Adicionalmente, o mesmo documento (Pág. 4) apresenta que "A rede sem fio da UDESC é gerenciada por duas controladoras, localizadas no Datacenter, que são responsáveis por toda a configuração dos pontos de acesso. São 251 pontos de acesso distribuídos entre os centros" (2) videoconferência - "A UDESC conta com uma solução completa de videoconferência, com 25 kits de conferência, com câmera Full HD, 2 TVs de 55", rack, codec Polycom Group 500 e microfone, 100 licenças de RealPresence Desktop, para ser utilizado em computadores, tablets e smartphones, além infraestrutura para gravação, além de um portal de transmissão ao vivo e publicação das gravações." (Pág. 7). Durante a visita in loco, a comissão avaliadora verificou as TICs disponíveis na instituição, além de realizar algumas reuniões com tutores e discentes de outros pólos através dos equipamentos de videoconferência. Como exemplo, foi possível analisar a comunicação com os discentes dos polos Lages, Criciúma, Caçador, Jaraguá do Sul. Desta forma, verifica-se que a instituição viabiliza a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica. Apesar de toda a infraestrutura tecnológica disponível, esta comissão de avaliação não identificou soluções comprovadamente inovadoras.

#### 6.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

3

**Justificativa para conceito 3:** O AVA está parcialmente integrado com o sistema acadêmico. Durante a visita in loco, a comissão de avaliação verificou que o AVA está integrado ao sistema acadêmico apenas em funcionalidades voltadas a cadastro de discentes, docentes e disciplinas. Outras funcionalidades relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, como lançamento de notas e frequência, não estão integradas. Através da análise do AVA da UDESC (moodle), disponível em <https://www.moodle.udesc.br/>, observou-se que há funcionalidades que permitam a interação entre docentes, discentes e tutores, como fóruns, salas de chat e sistemas de mensagem. Adicionalmente, durante as reuniões com docentes, tutores e discentes, observou-se que o AVA é realmente utilizado para a interação durante a execução da disciplina.

### Dimensão 7: Considerações finais.

#### 7.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Davi Viana dos Santos  
Maicon Bernardino da Silveira  
Saulo Germano Sales Dallago

7.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo: 201503198

Avaliação: 123692

7.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

7.4. Informar o ato autorizativo.

Recredenciamento EAD

7.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas pretendidas.

Não se aplica pois trata-se de avaliação da Instituição de Ensino Superior (Recredenciamento), e não de curso específico.

7.6. Explicitar os documentos utilizados como base para avaliação (PDI e sua vigência; PPC; Projeto de Autoavaliação e demais relatórios da IES).

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2017-2021

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI (2015)

PROJETO DE RECREDENCIAMENTO Ensino a Distância (Relato Institucional 2018)

CPA

- Atas da CPA (2017 e 2018)

- Portaria Nº 812, de 17/07/2017

- Portaria Nº 1352, de 08/11/2018

Estatuto da IES

Resoluções do Consuni

Home Page da IES

7.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada eixo.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão de Avaliação considerou que o Planejamento e Avaliação Institucional estão amplamente consolidados na IES, com a existência de 3 instâncias de autoavaliação: CSA (Comissão Setorial de Avaliação), presente em cada Centro Acadêmico da IES; CPA, contando com membros representantes das CSA's e responsável por reunir os dados levantados nos Centros Acadêmicos no relatório trienal de avaliação; COAI (Coordenadoria de Avaliação Institucional), um órgão Suplementar Superior, ligado diretamente ao Gabinete da Reitoria. As CSA's e CPA contam com participação de toda comunidade acadêmica (além de membros da Sociedade Civil organizada), e regem o processo de autoavaliação semestralmente (em relação aos cursos e questões pedagógicas) e anualmente (em relação à infraestrutura da IES e questões administrativas). Os dados são amplamente divulgados, inclusive no site da IES, e são apropriados pelos diferentes segmentos que compõem UDESC. Ressalta-se, ainda, que o planejamento institucional está fortemente ligado ao processo de autoavaliação, principalmente utilizando-se do Relatório de Fragilidades compilado pelas comissões de avaliação para buscar o aperfeiçoamento das dimensões avaliados neste relatório.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Percebe-se na IES uma relação intrínseca entre o PDI e as políticas acadêmicas, possuindo forte vínculo entre sua Missão, Valores, Objetivos e Diretrizes descritos no documento com vigência entre 2017/2020 e as práticas encontradas relativas ao ensino, pesquisa e extensão. A IES possui um amplo número de cursos de graduação e pós-graduação, e vem ampliando a oferta de cursos na modalidade EaD que atendem 33 pólos espalhados em todo Estado de Santa Catarina. A IES também conta com um expressivo número de programas de iniciação à pesquisa, científica, tecnológica, além de monitoria, tendo também um comprometimento com o desenvolvimento artístico cultural da região por meio dos cursos ligados ao seu Centro de Artes (CEART). Na UDESC também encontra-se evidência de muitas políticas voltadas para ações afirmativas, preservação da memória e do patrimônio, questões étnico-raciais e de diversidade, responsabilidade social e empreendedorismo, e destaca-se ainda o trabalho realizado em relação aos cursos

de EaD, contando com políticas específicas e cuidadosamente elaboradas e estudos realizados para implementação de novos cursos, embora não conste no PDI apresentado estudos detalhados que demonstrem o plano de expansão de pólos de EaD vinculados à IES.

### EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas da UDESC encontram-se consolidadas em relação ao ensino, pesquisa e extensão. Destacam-se as políticas de comunicação da IES, coordenadas pelo Setor de Comunicação (SECOM), com variados canais de divulgação das notícias da IES para a comunidade interna e externa, e o grande quantitativo de ofertas de bolsas em programas de extensão, pesquisa, ensino, monitoria, estágios não curriculares, além de bolsas de caráter social para apoio aos discentes. Os cursos de graduação possuem bons conceitos de avaliações (ENADE e CC), a pós-graduação lato sensu tem forte relação com os cursos de nível superior (destacando-se, na modalidade EaD, os cursos de Gestão Municipal e Educação Inclusiva, inter-relacionados às formações, também na modalidade EaD, em Administração Pública e Pedagogia), e a pós-graduação stricto sensu tem 7 cursos, entre mestrado e doutorado, com conceitos CAPES 5. Há um forte estímulo à produção acadêmica docente, com programa de apoio para ida a eventos e cursos de formação, publicação de livros a partir de pesquisas do corpo de professores (dois livros publicados sobre ensino em EaD) além de amplo número de revistas indexadas com Qualis CAPES. Finalmente, também encontrou-se evidências sobre apoio aos discentes, no que diz respeito à intercâmbio, mobilidade acadêmica e participação em eventos e publicações.

### EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A UDESC possui órgãos colegiados, com poderes deliberativos e consultivos, contando com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com ampla gerência sobre as políticas e questões de planejamento e aplicação do orçamento da IES (que é descentralizado, de forma que cada Centro Acadêmico possui relativa autonomia sobre a aplicação de seus recursos). O PDI da IES orienta o planejamento e aplicação dos recursos, e a mesma demonstra total sustentabilidade financeira, além de estar em constante processo de ampliação de suas fontes de recursos para além do erário estadual. Há também programas de formação continuada para docentes e técnico-administrativos bastante consolidados, e adicionalmente o corpo de tutores também é beneficiado por diversas iniciativas formativas. Destaca-se o fato de a IES possuir um quadro docente de mais de 90% de mestres e doutores (sendo 97% aqueles que trabalham na modalidade EaD), além do programa de produção e distribuição de material didático voltado para o ensino à distância, contando inclusive com um departamento, o Multi.Lab.EaD (Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático para EaD) junto ao CEAD, que tem como objetivo fazer com que os materiais didáticos sejam criados, desenvolvidos e produzidos de modo a estabelecer uma relação dialógica com os discentes aos quais se destinam.

### EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

A Comissão de Avaliação avaliou as instalações da IES como adequadas, possuindo políticas para a guarda e disponibilização de acervo acadêmico, estrutura multicampi com diversos laboratórios, salas de aula, espaços para atendimento discente, auditórios e salas de professores, todos com equipamentos atualizados e boas condições de conforto e acessibilidade. Os pólos da EaD, vinculados ao sistema UAB, são periodicamente vistoriados pela CAPES, mantenedores e pela UDESC, possuem equipamento de videoconferência (inclusive utilizados pela Comissão para entrevistas focais com tutores e alunos em diferentes pólos simultaneamente) e a IES como um todo tem controle sobre sua gestão patrimonial, avaliação periódica de espaços e equipamentos, além de plano de expansão e atualização. Há um restaurante universitário amplo e recentemente inaugurado, além de lanchonetes e espaços de convivência por toda IES. Utilizam versão atualizado do Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e contam com setor de TI (SETIC) para apoio na parte de infraestrutura de informação e tecnologia. Vale destacar que em visita in loco observou-se que o CEAD possui os equipamentos de estúdio de vídeo, entretanto, não possui atualmente um espaço adequado e exclusivo para o desenvolvimento das atividades de produção e atualização de videoaulas para o ensino à distância.

## Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

### CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação gostaria de ressaltar o pronto atendimento e solicitude das demandas durante a visita in loco de Avaliação por parte da UDESC no ato de Recredenciamento EAD. A maioria das reuniões, previamente agendadas, contaram com elevada participação de cada segmento da comunidade acadêmica, o que possibilitou uma representatividade adequada para a busca de evidências in loco. Em nome da Comissão, agradecemos à toda comunidade acadêmica: gestores, coordenadores, docentes, técnicos-administrativos, tutores, e discentes pela recepção e acolhida à comissão, o que tornou um pouco menos cansativo o longo e árduo trabalho junto ao instrumento de avaliação. Esperamos ter conseguido refletir, por meio do preenchimento de todos os Eixos Avaliativos, a atual realidade da IES, de forma mais fiel, coesa, justa e imparcial possível, e nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos sobre conceitos atribuídos e justificativas aos mesmos. Obrigado à UDESC e ao INEP pela oportunidade de crescimento e aprendizado desta Comissão de Avaliação na realização desta visita!

#### CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,69

#### CONCEITO FINAL FAIXA

5